

**MAIORIA DOS  
ESPINHENSES  
CONTRA  
A GUERRA  
NA JUGOSLÁVIA**

'MARÉ-RUA' NA PÁG. 6

DIRECTOR INTERINO: NUNO BARBOSA ■ ANO XXIII ■ N.º 1088 ■ ESPINHO ■ 06-05-99 ■ PREÇO: 100\$00 (IVA inc.) porta pago

**RANKING ECONÓMICO DA A.M.P.**

## **ESPINHO EM QUARTO LUGAR**

CARLOS A. SARRIA



PÁG. 3

**'NOVA' PISCINA,  
NOVOS PREÇOS**

PÁG. 3

**VOLEIBOL: JUVENIS FEMININAS  
DO SCE CAMPEÃS NACIONAIS**

PÁG. 11



**ACADEMIA DE MÚSICA:  
NOVA SEDE À VISTA**

PÁG. 7

'HÁ MODA, DE ESPINHO 99'

**TRAPOS E TRAPINHOS  
DESFILARAM NA NAVE**

PÁG. 12

## Espinho em Breves

### Crise directiva na AAE

## Solução à vista?

O Conselho Geral da Associação Académica de Espinho, presidido por Carlos Padrão, reuniu-se na quinta-feira da passada semana com a intenção de encontrar uma solução para o impasse directivo com que vive presentemente o clube. Apesar dos vários contactos já estabelecidos, ainda não foi possível encontrar alguém disponível para presidir aos destinos do clube, mas, ao que apurámos, não deve faltar muito tempo para que surja fumo branco.

O coronel Armando Jacinto, que também faz parte do Conselho Geral, foi convidado para encabeçar a lista para os órgãos sociais do clube, não tendo, até agora, dado resposta afirmativa, remetendo-se a um período de reflexão até amanhã, data proposta para uma resposta. Ao que apurámos junto de fonte bem informada, essa resposta deve ser de modo a satisfazer o convite que lhe foi endereçado por alguns notáveis do clube academista. Assim, é muito provável que para a semana se conheça o nome do candidato a presidente da AAE para os próximos dois anos. ■ A.A.

## 'Um pouco de tudo'

A Câmara municipal de Espinho vai levar a efeito, no próximo fim-de-semana, um programa de animação de rua destinado, preferencialmente, aos jovens do concelho. A iniciativa tem por nome "Um Pouco de Tudo - Dois Dias de Animação" e tem o seu início marcado para as 21h30 do próximo sábado, dia 8, na esplanada, com a actuação do grupo de capoeira "Raízes". Logo a seguir, pelas 22 horas, realiza-se um concerto de bandas de garagem.

Simultaneamente, decorrerá no mesmo local uma feira de artesanato, em que vários artistas espinhenses venderão brincos, roupas, tatuagens, tranças, etc...

No domingo, dia 9, a partir das 15 horas, na Rua 19, vai realizar-se um Mercado de Artes, exposição-venda de pintura, escultura e cerâmica, em que participarão mais de meia centena de jovens artistas plásticos. Durante a realização deste mercado, decorrerão iniciativas de animação de rua, com a participação do grupo de teatro de rua "Kabong".

Este evento conta com a colaboração de um grupo de estagiários do Curso de Animação Social da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. ■

## Turismo em debate na 'Tertúlia Livramar'

O ciclo de debates promovido pela Tertúlia Livramar, inserido no programa de comemorações do centenário elaborado por aquele grupo de espinhenses, prossegue já esta quinta-feira, dia 6, com a realização da 2.ª sessão, subordinada ao tema "Turismo".

Os oradores serão António Canastro, Manuel Violas, Pedro Pimentel e Rui Abrantes, moderados por Sérgio Almeida. O debate inicia-se às 21h30, e decorre no Salão da Assembleia Municipal. ■

## Tea'Tramar prossegue no sábado com o GETE

O Tea'Tramar - I Encontro de Teatro de Espinho prossegue no próximo sábado. No Auditório da Cooperativa Nascente, o GETE - Grupo Experimental de Teatro de Espinho, leva a cena três peças em um acto: "O Avejão", de Raúl Brandão, "Auto da Vida e da Morte", de António Aleixo, e "Diálogo de um Crepúsculo de Estio", de António Monteiro. A encenação é da responsabilidade de Jorge Ferreira e a representação tem início às 22 horas. ■

'Grande Marcha' realiza-se no domingo

## Semana do Coração sensibiliza espinhenses

Decorre em Espinho desde o dia 3, prolongando-se até esta sexta-feira, a Semana do Coração.

A Semana do Coração consiste num projecto de promoção e prevenção da saúde, levado a cabo pela Fundação Portuguesa de Cardiologia. Para além da entidade promotora, a realização da iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal, do Centro de Saúde e do Regimento de Engenharia de Espinho.

Esta é já a sétima Semana que a Fundação realiza, tendo sido quatro feitas no Porto, uma em Matosinhos e as duas últimas em Espinho. Este evento tem como principal finalidade a sensibilização para a promoção de estilos de vida saudáveis, a preservação da saúde do coração e, simultaneamente, a realização de actividades de rastreio. Estas actividades consistem em detectar, na população em geral, factores de risco cardiovascular e na posterior orientação no sentido de minimizar esses factores ou tratá-los no caso de irreversibilidade.

### RASTREIOS, PALESTRAS E UM CONCURSO

As actividades de rastreio são desenvolvidas pelo Centro de Saúde de Espinho, com a colaboração do Regimento de Engenharia de Espinho, e a primeira delas decorreu no passado dia 3, sendo a próxima a 7 de Maio, entre as 10 e as 13 horas. A participação da população nestas actividades é totalmente gratuita.

Entre outras actividades integradas nesta Semana do Coração, está a decorrer a realização de palestras dirigidas às escolas. A primeira aconteceu no dia 4, na Escola Sá

Couto, e a segunda realiza-se hoje, dia 6, na Escola Domingos Capela, pelas 17 horas. Estas palestras são orientadas por elementos da Fundação Portuguesa de Cardiologia e servem essencialmente para alertar os alunos para hábitos de vida saudáveis e preveni-los para os factores de risco de doenças cardíacas.

Até ao dia 5 de Maio, decorreu um concurso de cartazes, alusivo ao tema "Saúde sem Tabaco", destinado aos alunos do 4.º ano das escolas de ensino básico do concelho de Espinho. Esta sexta-feira, dia 7, os trabalhos serão expostos na Nave Desportiva, a partir das 14 horas, sendo depois distribuídos os prémios. E no domingo, dia 9, será realizada a "Marcha do Coração", com o percurso habitual, do Pontão até à Capela.

### MAIOR INFORMAÇÃO, VIDA MAIS SAUDÁVEL

Em relação aos hábitos de vida e o interesse das pessoas no que diz respeito a doenças cardíacas, o dr. Abílio Malheiro, médico no Centro de Saúde de Espinho, dá-nos o seu ponto de vista: "Acho que, hoje em dia, as pessoas se preocupam mais com os problemas cardiovasculares, mas também porque estão mais informadas. Aliás, esta Semana destina-se, em grande parte, a informar as pessoas em relação a estilos de vida saudáveis para o coração". E deixa também uma advertência, dirigida principalmente aos jovens - é que, "se continuarem a basear as suas refeições em pizzas e hamburgers, muito dificilmente conseguem preservar a saúde do seu coração". ■ S.S.

## Linho 'peludo'

A Polícia de Segurança Pública de Espinho efectuou, na noite de 30 de Abril para 1 de Maio, uma operação de rusga, mantendo vigilância aos postos de venda de combustível, aos estabelecimentos de ensino e aos estabelecimentos comerciais, especialmente os salões de jogos, tendo identificado 25 pessoas, sem que nada de anormal se registasse.

No tocante ao trânsito, foram fiscalizados 52 veículos sendo detectadas 9 infracções ao Código da Estrada e detidos dois indivíduos, um por acusar taxa de álcool superior à permitida e outro por se recusar a efectuar o teste.

No domingo, dia 3, no recinto da "Feira dos Peludos", a PSP apreendeu diversos artigos de linho antigo, no valor de 40 contos, que haviam sido furtados em Arcozelo. ■



Farmácias

Quinta, 6 - GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 7340092  
Sexta, 7 - CONCEIÇÃO - Est. S. Tiago, Silvalde / Telef. 731148  
Sábado, 8 - TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 73403522  
Domingo, 9 - SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 7340331  
Segunda, 10 - PAIVA - provisoriamente junto aos B.V. Espinhenses  
Terça, 11 - HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 7340320  
Quarta, 12 - GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 7340092



Cinema



Telefones Úteis

### ESPINHO

Hospital	7341141
Centro de Saúde	7341167
C. R. Segur. Social	7341956
Clínica Costa Verde	7345885
Clínica N.S. d'Ajuda	7342695
Clínica S. Pedro	7344714
Policlínica	7342111
PSP	7340038
GNR	7340035
Tribunal	7342351
B.V. Espinho	7340005
B.V. Espinhenses	7340042
C.M.E.	7340020
Biblioteca	7340698
EDP (agência)	7348387
EDP (avarias)	0800246246
Junta de Freguesia	7344418
CTT Rua 19	7345330
CTT Rua 32	7311785
CTT (C.D. Postal)	7340010
Registo Civil	7343167
Finanças	7340118

Tesouraria	7348017
CP	7342232
A. Viação Espinho	7343500
Táxis (Graciosa)	7311774
Táxis (Câmara)	7340599
R. Táxis C. Verde	7340750
R. Táxis União	7343730
R. Táxis Unidos	7340087
Táxis Verdemar	7340323

### ANTA

Junta de Freguesia	7346453
Unidade de Saúde	7345810
Lar da 3.ª Idade	7344651
Farmácia	7341109

### GUETIM

Junta de Freguesia	7344226
--------------------	---------

### PARAMOS

Junta de Freguesia	7342710
Unidade de Saúde	7345001
Farmácia	7346388
Reg.º Engenharia	7342023
Centro Social	7342005

### SILVALDE

Junta de Freguesia	7344017
Un. Saúde Silvald.	7343642
Un. Saúde Marinha	7343101



QUARTO MINGUANTE  
8 DE MAIO



Marés

Dia do mês	Dia da semana	PRAIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
6	QUI.	07.03	2.8	19.24	2.8	-	-	13.04	1.2
7	SEX.	07.55	2.6	20.20	2.7	01.42	1.2	13.57	1.3
8	SÁB.	09.01	2.5	21.29	2.7	02.44	1.3	15.07	1.4
9	DOM.	10.19	2.5	22.44	2.7	03.57	1.3	16.27	1.4
10	SEG.	11.31	2.7	23.51	2.8	05.09	1.1	17.38	1.2
11	TER.	12.31	2.9	00.48	3.0	06.10	1.0	18.36	1.0
12	QUA.	-	-	13.23	3.1	07.02	.7	20.14	.5

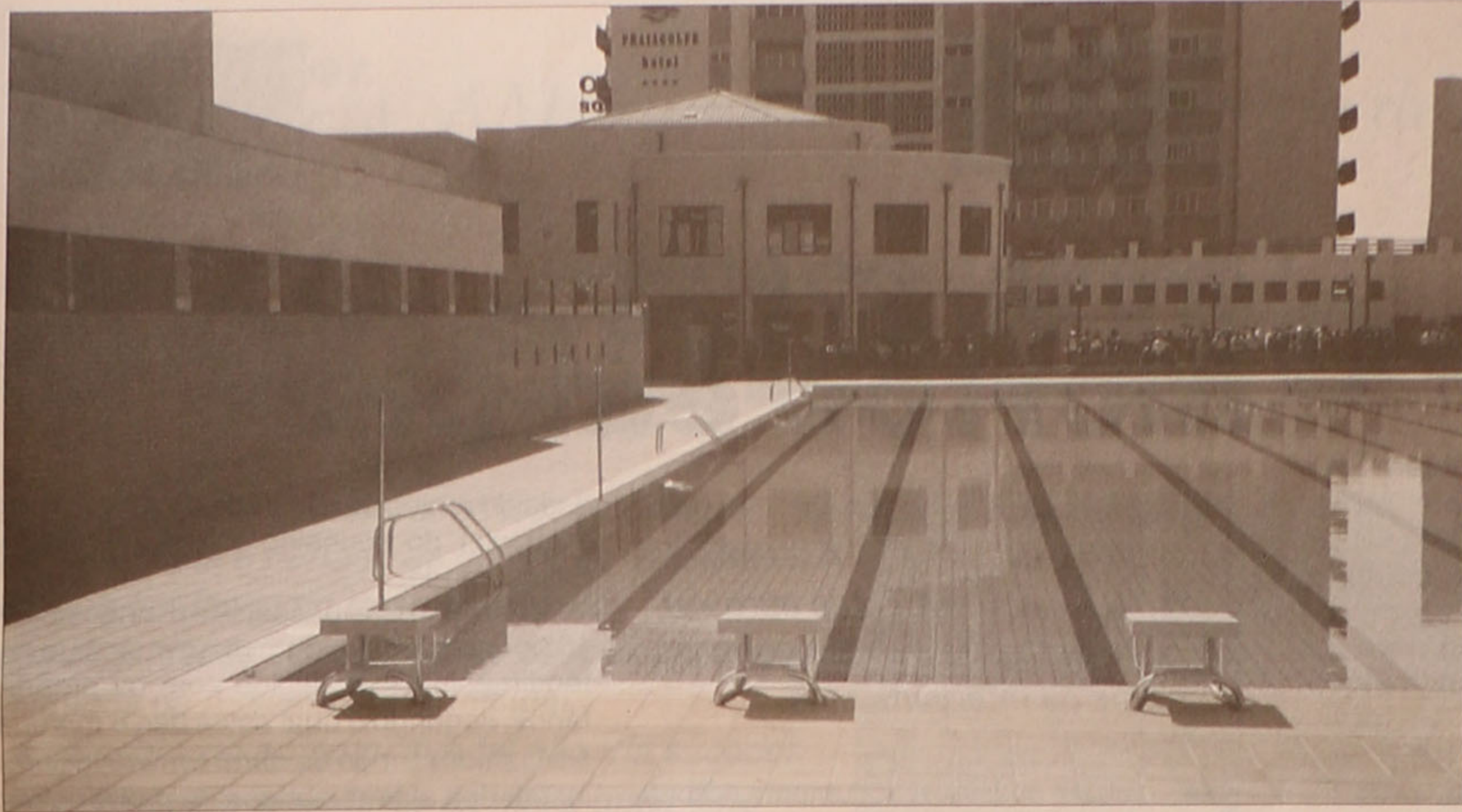
## Maré

**DIRECTOR INTERINO** Nuno Barbosa  
**CHEFE DE REDACÇÃO** José Barrosa  
**REDACTOR PRINCIPAL** Octávio Lima  
**REDACTORES** Abílio Adriano, Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, João Teles, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Raíza Vieira Santos, Sandra Santos  
**FOTOGRAFIA** Cassiano Soares  
**CARTOON** Nestinho, Vítor Hugo  
**COLONISTAS** Alberto F. Camacho, Antero Monteiro, António Canelas, António José Lacerda, António Moreira da Costa, António Santos, António Teixeira Lopes, Carlos Campos, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Correia de Araújo, Francisco Azevedo Brandão, Francisco Carvalho Jacinto, Francisco José Lopes, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cálix, Nunes Carneiro, Rui Abrantes, Vítor Sousa  
**ADMINISTRADOR** António Gaio  
**REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO** Rua 62 n.º 251 - Espinho  
Telef. 7320377 - Fax 7346015  
**PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA** NASCENTE  
- Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Espinho  
Telefs. 7341621 / 7344611  
**TIRAGEM DESTA NÚMERO** 1.500 exemplares  
**DÉPOSITO LEGAL** 2048/83

Membro da



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.



## Novos preços na Piscina Solário Atlântico

Após a remodelação total a que foi sujeita a Piscina Solário Atlântico, transformando umas instalações quase decrépitas num complexo de alta qualidade, era necessário actualizar as taxas de utilização quer da Piscina, quer do Balneário Marinho.

Assim, na reunião de 14 de Abril do Executivo camarário, a proposta n.º 10/99 da autoria do vereador Rolando de Sousa foi aprovada por maioria, apenas com as abstenções dos vereado-

res do PSD, Armando Jacinto e Luís Montenegro. Submetido à Assembleia Municipal na reunião da passada terça-feira, o novo tarifário foi igualmente aprovado.

Como tal, o "MV" pode informar que os adultos passarão a pagar 500\$00 nos dias úteis e 600\$00 aos sábados, domingos e feriados, e as crianças de 5 a 12 anos pagarão 200\$00 nos dias úteis e 300\$00 aos fins-de-semana e feriados. Estes preços referem-se à utilização das

piscinas ao ar livre. No Balneário Marinho as entradas individuais de adultos por hora serão de 500\$00 e as de criança, também por hora, serão de 350\$00.

Refira-se, a concluir, que a abertura das instalações do Balneário Marinho está prevista para dentro de breves dias, enquanto que a Piscina, após uma época balnear em que esteve encerrada devido às obras de remodelação, abrirá as suas portas a 1 de Junho próximo. ■

## Ranking económico da AMP

# Espinho em 4.º lugar

Em termos económicos, Espinho é o quarto concelho da Área Metropolitana do Porto (AMP), segundo dados divulgados na passada semana pela Direcção Regional do Norte do Instituto Nacional de Estatística (INE). Ressalve-se que estes dados fornecidos pelo INE se reportam a 1995, últimas referências disponíveis.

Neste "ranking", o Porto ocupa, naturalmente, o primeiro lugar, seguindo-se Maia, Matosinhos, Espinho, Vila Nova de Gaia, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Valongo e Gondomar.

O nosso concelho, segundo os mesmos dados do INE, apresenta um PIB per capita de 1338,4 contos, com um índice de 90,6, isto é, abaixo do índice médio de 100 de Portugal. Ainda em termos de números, diga-se que a nível nacional o Porto figura em 5.º lugar, Espinho em 46.º e, por exemplo, Gondomar, último posicionado no "ranking" da AMP, em 184.º lugar.

O "Maré Viva" ouviu, a este respeito, Rolando de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Espinho em exercício, que nos facultou o seguinte comentário: "Estes números sugerem-me que os rankings de Espinho são bastante bons - 4.º na AMP e 46.º a nível nacional, apesar de o PIB per capita ser inferior à média nacional, para o que terá contribuído o encerramento de algumas indústrias. O estudo confirma, igualmente, a importância dos sectores secundário e terciário para Espinho. De resto, a aposta desta Câmara é atrair investimentos na área do sector terciário superior. Um dado preocupante é o da taxa de desemprego, que regista valores altos, apesar do aumento do PIB per capita. A explicação deste facto poderá residir, eventualmente, numa maior rentabilidade das empresas. Seja como for, a taxa de desemprego na AMP atinge valores que devem constituir uma preocupação". ■



## Pontos quentes

1. O Congresso do PSD, em Coimbra, marcou o fim duma era (Marcelista) e de um projecto decorrente dessa mesma era (a nova AD). À primeira vista rotundos falhanços, cuja "débauche" foi encarada, penso que pela maioria dos militantes sociais-democratas, como o alijar dum fardo pesado e mal-quistado. Assim, o Congresso, o 22.º, na Lusa Atenas, foi como que uma lavagem ao estômago "laranja", consa-

grando Durão Barroso, patronalmente "abençoado" pela tutelar presença de Cavaco Silva, como figura de proa dum PSD talvez mais dinâmico e menos, digamos, "professoral". No entanto, há certas coisas que parece não terem mudado. Por exemplo, no discurso de encerramento de Durão Barroso, o ataque aos "jobs for the boys" pondo a tónica na necessidade do chamado "cartão-rosa" para acesso aos

cargos públicos e privados de maior responsabilidade (e de mais chorudos proventos, obviamente) passando, mais uma vez, uma esponja sobre os mesmos "jobs" mas para outros "boys", os portadores do "cartão-laranja" que vigoraram durante dez anos de maioria absoluta, ou quase...

2. O abuso no acesso à Rua 19 por parte de automobilistas, isto no que respeita à zona pedonal, é absolutamente escandaloso. Fora das horas destinadas às cargas e descargas é um ver se te avias de desmandos, de faltas de civismo, de transgressões. Ainda no passado domingo, perto da uma hora da tarde, vi, com estes que a terra há-de comer, um fabiano que, vindo da Rua 14, entrou, a mai-lo seu carrinho, na Rua 19, estacionando, com a maior das calmas, frente ao antigo "Leão

do Café", provavelmente para mercar um franguito de churrasco. Mas isto não passa de um exemplo. Um triste exemplo de uma autêntica procissão de incivildade.

3. O PROCOM já "mostra a sua raça"! Felizmente, acrescentarei. Já são visíveis os estabelecimentos da Rua 19 a fechar, temporariamente, as suas portas para "lavarem a cara". Ainda bem que isso acontece numa altura em que tanto se tenta defender o comércio tradicional.

Mas não basta falar. Necessário se torna mostrar, na prática, que tal tipo de comércio merece a consideração do público consumidor. Só que é imperioso criar, como em certos casos está a ser feito, condições para que o "povo-pagante" se sinta atraído. É que com vinagre não se atraem moscas... ■ N.B.

*"O abuso no acesso à Rua 19 por parte de automobilistas, isto no que respeita à zona pedonal, é absolutamente escandaloso..."*

### ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição  
todo o serviço p/ Homem,  
Senhora e Criança

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO  
Tel. 7341823

### ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO  
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO  
C/TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 7346717 - 4500 ESPINHO -

### Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

### Lia do Amaral

Licenciada em Direito  
Solicitadora

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira  
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas com marcação

Rua 23, 344, 1.º Sala E - 4500 Espinho - Tel/Fax: (02) 732 14 33

### Fonseca

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413  
ESPINHO

### Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

Bom Café... é  
da

### Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C  
Tel. 7320680

RES.: Rua Padre Sá n.º 201  
Paramos - Espinho  
Tel. 7345190

### ÓpticaPIRES

Melhor  
É Impossível

RUA 14 N.º 725 • 4500-233 ESPINHO  
TELEF. (02)7340296 • FAX (02)731 1663

Ilda Figueiredo esteve em Espinho

# Em prol da promoção da igualdade e justiça

*A cabeça de lista da CDU para as eleições do Parlamento Europeu, Ilda Figueiredo, esteve, na passada segunda-feira, em Espinho dando corpo a um conjunto de acções de pré-campanha eleitoral no distrito de Aveiro.*

**D**urante a tarde, a candidata da CDU participou, juntamente com candidatos de outros partidos, num debate organizado pelo "Clube Europeu" da Escola Secundária da Mealhada.

Já em Espinho, a ex-vereadora da Câmara Municipal do Porto participou num jantar de convívio organizado pela CDU local. Neste jantar, que decorreu nas instalações dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, estiveram presentes Alcina Fernandes, advogada - também candidata ao Parlamento Europeu - e Artur Ramísio, operário metalúrgico - mandatário distrital da candidatura de Ilda Figueiredo -, para além de membros da Concelhia do PCP de Espinho e militantes espinhenses.

Depois do repasto, foi altura de breves intervenções das duas candidatas ao Parlamento Europeu.

Numa alusão ao programa de candidatura, Alcina Fernandes lembrou que "a CDU cumpre sempre aquilo que promete", referindo-se à preocupação do partido com a participação feminina nas listas. Com efeito, "50% dos candidatos da CDU ao Parlamento Europeu são mulheres", um facto que, como vem mencionado no referido programa, é "inédito em Portugal".

A cabeça de lista da CDU começou por apelar aos presentes (e aos portugueses em geral) à participação neste acto eleitoral: "É necessário que todos se empenhem na campanha eleitoral porque a CDU tem de garantir um património muito grande que tem tido na luta pelos interesses do país e dos

trabalhadores".

Segundo Ilda Figueiredo, "trata-se de eleger 25 deputados que vão representar Portugal no Parlamento Europeu e não um presidente do Parlamento Europeu", já que "é na lista que se vota e não nas pessoas, isto para dizer que não vamos votar no dr. Mário

pulação portuguesa em geral" e igualmente "para dar voz às pessoas". Isto porque "a nossa denúncia dos problemas é meio caminho andado para a sua resolução, mas para isso é preciso sermos eleitos e, como tal, é necessário ir votar, pois a luta é de todos nós", afirmou Ilda Figueiredo.

No que se refere à questão da importância de uma maior participação feminina na política e do facto de 50% dos lugares da lista serem, ao contrário do que acontece noutros partidos, preenchidos por



foto de arquivo

Soares ou no dr. Pacheco Pereira, mas nas listas de cada partido".

Num segundo aspecto da sua intervenção, esta candidata da CDU explicou a importância da eleição para o Parlamento Europeu, já que este "influencia as políticas nacionais". De facto, para Ilda Figueiredo, muitos dos assuntos que provocam o descontentamento dos portugueses e dos comunistas portugueses estão intimamente ligados com decisões do Parlamento Europeu. Daí que os deputados comunistas sejam "essenciais para lutar pelos interesses da po-

mulheres, que vem em seguimento de um trabalho da CDU em defesa dos seus direitos, Ilda Figueiredo mencionou que "o objectivo da CDU é uma promoção de igualdade e justiça para todos, pretendemos garantir às mulheres os mesmos direitos que os homens devem ter e não tirar-lhes esses direitos".

Findas as suas breves palavras, a candidata da CDU rumou em direcção a Ovar, onde concluiu esta sua deslocação ao distrito de Aveiro com a participação num colóquio subordinado ao tema "A Construção Europeia". ■ C.L.G.



Assembleia de Freguesia de Paramos

## Mortos em paz

*Dois anos depois da crise da capela mortuária, a Assembleia de Freguesia de Paramos aprovou o documento que reúne o consenso de todos os intervenientes.*

**E**mbara omissos, o documento aprovado na 3.ª-feira passada, 27 de Abril, aponta para a utilização gratuita da capela mortuária, independentemente do credo dos falecidos, responsabilizando-se a Junta de Freguesia pela conservação, limpeza, água e luz. A escritura da propriedade será feita em direito de superfície por trinta anos, findos os quais o terreno reverterá para benefício paroquial se o acordo não for renovado. Entretanto, o novo Pároco já se comprometeu a elaborar um regulamento interno que especificará alguns aspectos omissos no presente acordo, nomeadamente o carácter gratuito dos serviços a prestar.

### DIÁLOGO E TOLERÂNCIA

Para além da manifestação de regozijo de Américo Castro, Jorge Sá, Paula Colaço e Armando Jorge Sarabando apresentaram uma declaração de voto para dizer que "A vinda de um novo Pároco trouxe-nos fortes sinais indicadores de esperança, de uma vivência assente no diálogo, na tolerância e no consenso." Esquecida e enterrada devia ser a "posição autoritária, conflituosa e divisionista por parte da Fábrica da Igreja e do Pároco da Freguesia da altura" que tinha avançado, contra tudo e contra todos, com a construção de uma capela mortuária paralela na Sacristia do Norte.

Luís Martins fez uma intervenção de teor semelhante mas absteve-se, por achar que os órgãos autárquicos deviam concentrar energias "para outros problemas vitais ao desenvolvimento de Paramos".

### BALANÇO E PERSPECTIVAS

Para além da aprovação do Relatório de Contas de 1998 e de um voto de pesar pela morte do pai do vogal Luís Martins, Américo Castro fez o balanço das actividades da Junta nos últimos quatro meses.

O Plano de Pormenor da zona envolvente ao Lugar da Lomba vai ter uma área habitacional e outra industrial, podendo ser consultado até 26 de Maio na sede da Junta de Freguesia durante as suas horas de expediente. Na sequência de uma reunião entre o presidente da Junta e o vereador Rolando de Sousa, vai ser dado sinal verde para o arranque de todas as infraestruturas necessárias para atrair investidores à zona industrial. Américo Castro elogiou a quali-

dade do projecto, nomeadamente o acesso à circular do concelho através do nó de Gondzende.

O arranjo dos passeios ao longo da EN 109 prossegue em bom ritmo mercê do entendimento estabelecido com os proprietários, segundo o qual estes dão o material e a Câmara a mão de obra. Em breve serão instalados alguns abrigos de passageiros.

A iluminação do cemitério será em breve melhorada. O campo de futebol da Quinta será iluminado ainda durante este Verão. A estrada entre o Centro Hípico e o Quartel será reparada após a conclusão das obras no Parque de Campismo.

O posto da Guarda Fiscal à Capela de S. João vai ser transferido para a Junta por um período entre 10-15 anos. Após obras de restauro a cargo da Junta, o imóvel poderá ser utilizado como posto de apoio à zona balnear durante o Verão, a cargo de uma colectividade que garantirá o seu funcionamento.

### ATERRO ABUSIVO

No período destinado à intervenção do público presente, José Domingos denunciou a enorme operação de despejo de entulhos junto à margem da Ribeira de Rio Maior entre o Restaurante do Aero clube e o Centro Hípico. Para além de violar o estabelecido nos Decretos-Lei n.º 46/94 (uso dos 50 metros das margens dos rios) e 20/85 (servidão militar), a situação era altamente gravosa porque, segundo o dirigente da APARDIL, "para além de poder vir a criar sérios problemas no espraçamento das águas em situação de cheia, toda a operação estava a ser feita à luz do dia, desde 20 de Abril, nas barbas das autoridades".

Apelou também para o esclarecimento da súbita alteração ao horário de funcionamento do atravessamento da linha do comboio no lugar da Maia: "Estes horários incertos, sem aviso e sem informações prévias, têm causado muitos transtornos às pessoas", acrescentou.

Uma série de problemas relacionados com postura de trânsito local ficaram sem resposta, uma vez que, como foi lembrado, a postura de trânsito local, elaborada e aprovada pela Junta, carecia de aprovação por parte da Câmara. ■ O.L.

## Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO  
Tel. 7347216 / 7312303 - Fax 7348470

**Dr. Vitor Hugo**  
MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70  
ESPINHO

**RESTAURANTE MARRETA**

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 ★ Tel. 7340091  
4500 ESPINHO ★ PORTUGAL

**Casa Romeu**

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó — MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal  
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 02.7343056

**MARACANÃ**

RESTAURANTE . SNACK-BAR  
Nova Gerência

Bacalhau à Maracanã  
CHURRASQUEIRA  
Serviço à Lista  
Prato Económico (2.ª a 6.ª feira)

Rua 23 n.º 903 - Ângulo da Rua 30  
Telefone 7321809



Poder  
Local

AM: maioria aprova relatório de actividades e conta de gerência

# Beneplácito 'rosa'

Em termos regimentais, esta sessão deveria começar com o período da ordem do dia e a apresentação do relatório escrito das actividades camarárias no período entre reuniões da Assembleia Municipal.

Já se sabia, no entanto, que tal não iria suceder, uma vez que o presidente da mesa tinha feito atempadamente uma alteração à ordem de trabalhos, no sentido de que o primeiro ponto a ser discutido fosse a conta de gerência e plano de actividades do ano de 1998, quer pelo imperativo de celeridade que se impõe para a gerência corrente do Executivo, quer pela ausência de José Mota, em visita de trabalho a Moçambique.



Rolando de Sousa 'descodificou' números

Não está regimentado, mas nestas sessões em que se discutem documentos com a importância de um plano de actividades e de uma conta de gerência - que são, por norma, extremamente técnicos -, o presidente da mesa abre a discussão com a proposta de uma intervenção por parte do responsável do Executivo pela elaboração da "magna carta" pela qual se regeu o município no transacto ano de 1998. Assim, Rolando de Sousa explicou, e da forma mais empírica possível, o que realmente se passou durante o ano de 1998 na gerência da Câmara Municipal de Espinho, numa tentativa de esclarecer aqueles - e que constituem a maioria da Assembleia - que não estão habituados a li-

dar com a frieza destes números.

## CASA E CARRO

Seguiu-se um breve espaço aberto à colocação de questões por parte dos membros da Assembleia para desfazerem alguma dúvida que ainda restasse, para que se pudesse entrar então na discussão política dos documentos que foram apreciados em conjunto.

Do período de esclarecimento de dúvidas, destacamos duas questões: o deputado do PSD Pedro Nelson Sousa pediu que lhe fosse adiantado o grau percentual de casas construídas ao abrigo do PER (Plano de Erradicação de Barracas) em relação ao que estava previsto para o ano de 1998;

Correia de Araújo, vogal do PS, quis ser esclarecido em relação ao valor do parque automóvel do município, uma vez que, em facturas de reparação de viaturas, o valor ascendia aos 15 mil contos. Rolando de Sousa esclareceu que, "com a construção das casas de Paramos, alcançámos os 50% do que tínhamos proposto. Torna-se difícil a aquisição de terrenos para a construção do restante, mas estamos em condições de até ao fim do mandato cumprirmos os 100%". Relativamente ao parque automóvel da Câmara, o vereador adiantou que "temos 12 viaturas afectas à recolha do lixo (7 camiões específicos e 5 de caixa aberta) e duas

viaturas de transporte de passageiros que realizam milhares de quilómetros por mês. Quero ainda salientar que o valor dos camiões específicos de recolha de lixo ronda os 20 mil contos cada, o que nos leva a concluir que, para o valor do parque automóvel, um custo de 15 mil contos em reparação e manutenção não é nada elevado".

## "POBREZA FRANCISCANA"

Esclarecidas as dúvidas, entrou-se na análise política. Aí, Pedro Nelson Sousa foi mais acutilante: "Este tipo de documento [conta de gerência], não pondo em questão a sua qualidade técnica, peca por não apre-

sentar um ensaio comparativo com o exercício do ano anterior. Continuo a não perceber por que se gasta tanto dinheiro com assessores. Contratou um ex-vereador para coordenar o programa de comemorações do centenário do concelho, já lhe pagou 9 meses de salário e presumo que vai pagar até ao fim do ano para que esteja elaborado um programa que é de uma pobreza franciscana. Este programa fazia eu em meia-hora (força de expressão). Depois, há a questão dos subsídios, que, além dos clubes desportivos e outras colectividades, incluiu também a ADCE. Nós já pedimos o relatório de contas desta associação e continuamos sem saber como são utilizados estes subsídios. Tememos que o futuro vá ser de algumas dificuldades, por isso a nossa intenção de voto é a abstenção".

Rui Abrantes, da bancada da CDU, começou por se congratular: "É a primeira vez que este documento nos é tão bem apresentado". Logo de seguida, começou por apontar os factores desfavoráveis do mesmo: "Há uma canalização de esforços e investimentos em três áreas específicas: Qualificação Urbana, Turismo e Lazer e Aquisição de Património. Quanto ao primeiro, vêm mencionados os gastos com a ETAR, que não é um inves-

timento de raiz porque, no ano de 1998, foram gastas verbas na ETAR para que o que já estava construído pudesse funcionar, uma vez que se deixou degradar o que já estava edificado. Na questão das acessibilidades, aí sim, o esforço financeiro foi concretizado. No que diz respeito ao turismo e lazer, temos o Centro Multimeios, que é uma continuação de investimento, e o Estádio Municipal, do qual figura só a aquisição de um terreno. Na área da aquisição de património, não tem razão de ser a inclusão do Castro de Ovil. Para concluir, a Câmara tem dinheiro para concluir as obras mas não terá possibilidades para desenvolver novos projectos, a não ser que a Agenda 2000 venha a contemplar projectos apresentados".

O vogal do PS José Luís Peralta veio expressar a intenção do voto favorável, justificando: "Uma taxa de execução de 76% é, a nosso ver, um valor que nos leva a concluir que a gestão é conscienciosa e por isso merece o nosso voto favorável".

Votados em separado, o relatório de actividades e a conta de gerência passaram ambos com maioria, o primeiro documento com 16 votos a favor, 2 contra (CDU) e 7 abstenções (PSD), o segundo com 16 votos a favor e 9 abstenções (PSD+CDU). ■ J.T.



Assembleia de Freguesia de Espinho

## Autonomia a 50%

Apresentando, resumidamente, as conclusões do Relatório de Contas da sua autarquia, António Catarino salientou os cerca de 3.000 contos conseguidos na rubrica da publicidade, o subsídio de 2.000 contos ao Hospital, para aquisição de equipamento, e a transferência de 36.000 contos para o orçamento de 1999 e que, em princípio, será investido no novo edifício da Junta.

"A Junta só tem 100 caniões regista-

dos. A autonomia foi só a 50%, não podemos aplicar coimas", afirmou o presidente para lamentar a falta de poder transferido às Juntas, problema que só poderia ser sanado após a alteração da Lei 23/73.

## TERRENOS REGISTRADOS

A Assembleia ratificou a acta da sessão do Executivo que mandatara o seu presiden-

te para intervir na escritura de justificação notarial de dois terrenos sitos na Rua 41 e ainda sem registo predial firmado apesar de sempre terem sido propriedade da Junta.

## BOATO ESTRANHO

Sandra Santos (PSD) alertou para o boato recentemente posto a circular, segundo o qual os antigos proprietários do terreno da ex-Escola da Rua 23 queriam o terreno de volta porque o novo edifício a implantar não ia ter a mesma finalidade para a qual o original tinha sido feito.

António Catarino foi peremptório no desfazer de quaisquer dúvidas, se é que ainda as havia: "O edifício foi construído de raiz

pela Junta de Freguesia e tem registo há mais de cinquenta anos".

Sobre a construção do novo edifício-se- de da Junta, a Assembleia foi informada de que as obras estavam prestes a começar.

## SEGURANÇA

Foi também aprovada uma recomendação apelando para que a Câmara obrigasse os empreiteiros das obras em curso nos ângulos das Ruas 28/29, 15/16 e 7/18 a colocar espelhos reguladores de trânsito de modo a facilitar a segurança de veículos e peões naquelas zonas, e um voto de saudação pelas vitórias conseguidas pela equipa sénior de Voleibol do SCE. ■ O.L.

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611  
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 7342877  
Residência 7343385

Justino  
Godinho

LABORATÓRIO  
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Telef. 7340475  
4500 ESPINHO

Café  
COSTA VERDE

Pinto 8 Assunção, Ld.º

Se deseja tomar um  
bom café ou lanchar

FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 7345038  
ESPINHO

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26 .º 655 (atrás do Tribunal)  
Tel. 734 88 97 - Fax 731 24 89



4500 ESPINHO

## Maré-Rua

### O que pensam os espinhenses sobre a guerra na Jugoslávia

O conflito na Jugoslávia tem estado na ordem (e nas preocupações) do dia. O "MV" foi ouvir o que alguns espinhenses pensam acerca do assunto. A uma dúzia deles colocámos três perguntas. Eis o resultado.

**PEDRO SILVA**  
25 anos, estudante

1 - Está errado porque é uma guerra estúpida, sem controlo, e muitas pessoas inocentes estão a sofrer. Penso mal, muito mal.  
2 - Não, acho que procedeu mal porque devia ter mais calma e ver qual seria a reacção dos jugoslavos, ou como seria o seu ataque. Foi uma guerra muito precoce.  
3 - Bem, não é que tenhamos grande força armada mas tentamos ajudar.

**JOSÉ MAIA**  
66 anos, reformado

1 - Eu acho que é uma guerra estúpida como são todas as guerras. As pessoas querem ser os "donos do mundo" e depois os outros não estão de acordo com isso e as guerras dão-se.  
2 - Acho que sim.  
3 - Se pertencemos à NATO, não é só para colher; temos também que participar. Se a gente também quer que a NATO vá para Timor, também temos que colaborar.

**ANTÓNIO P. VASCONCELOS**  
18 anos, estudante

1 - Acho que é o início da 3.ª guerra mundial.  
2 - Não, porque acho que podiam ter dado mais tempo. A força, normalmente, só se utiliza em último recurso.

3 - Ora bem, tudo bem que os portugueses ajudem... mas só vai para a Jugoslávia quem quer. Nada de pessoas obrigadas!

**LURDES COSTA**  
45 anos, doméstica

1 - Acho que a guerra na Jugoslávia é má. Os civis não têm culpa daquilo que está a suceder e são eles que acabam por sofrer as consequências.  
2 - Acho que não, porque a Jugoslávia é um país soberano e penso que não deviam meter-se. Acho que não está bem, não está certo.  
3 - Isso ainda acho pior, porque há tantos outros países ou lugares onde Portugal devia meter-se, como Timor e Macau, e não está minimamente interessado, e então acho que a participação de Portugal, nesse ponto, apesar de pertencer à NATO, não está certa.

**SÓNIA TAVARES**  
20 anos, estudante

1 - Acho que é uma guerra que poderia ter sido evitada se o Presidente da Jugoslávia tivesse obedecido às ordens da NATO.  
2 - Acho que sim. Como já disse, a NATO e o Presidente da Jugoslávia não chegaram a um acordo e a NATO decidiu atacar para evitar mais conflitos. Os residentes na Jugoslávia sofrem com isto tudo mas talvez o ataque da NATO

fosse a única solução possível.  
3 - Bem, aí já tenho algumas dúvidas. Está certo que Portugal pertence à NATO, só que, no futuro, poderá vir a pagar por alguns erros. Se houver uma 3.ª guerra mundial, e Deus queira que não, Portugal estará sempre envolvido.

**RAQUEL MARTINS**  
34 anos, empregada fabril

1 - Para mim, esta guerra não é nenhuma surpresa, já que em vários países, actualmente, existem guerras de vários tipos onde as pessoas pensam que ao utilizar a força acabam com os problemas. Isto nem sempre é possível.  
2 - Sim, porque o Presidente Milosevic não obedeceu às ordens da NATO e eles decidiram atacar. Pena é que no meio disto quem paga é a população.  
3 - A participação de Portugal é importante porque, primeiro, pertence à NATO e, segundo, se um dia Portugal necessitar, a NATO também dá uma mãozinha.

façam guerras, porque elas não levam a lado nenhum. Acho que a NATO apenas veio contribuir para que realmente exista guerra.  
3 - Sou contra qualquer participação portuguesa numa guerra por outros criadas.

**ANA MOURA**  
40 anos, prof. de psicologia

1 - Penso que a guerra não é de modo nenhum a solução para os problemas, seja qual for o motivo. Devia-se enveredar por soluções políticas, tipo negocial. Sei que o problema é grave... a perseguição das pessoas, o genocídio, mas, mesmo assim, penso que se poderia enveredar por uma solução mais pacífica e esgotar todos os meios políticos de negociação.  
2 - A NATO, quanto a mim, tomou uma atitude muito precipitada, enveredando logo por uma solução de violência, que poderia, talvez, no meu entender, ter dado um papel de maior destaque às Nações Unidas, e não ter enveredado logo

mano tem direito à liberdade, e a limpeza étnica que os sérvios estão a efectuar não é admissível em qualquer parte do mundo. Discordo porque talvez não tenham sido esgotadas todas as opções pacíficas e políticas.  
3 - Acho mal, porque, como na 2.ª guerra, Portugal se manteve neutro, penso que nesta também o deveria ser.

**CRISTINA TEIXEIRA**  
**CLÁUDIA LEITE**  
16 e 17 anos, estudantes

1 - Achamos que a guerra é injusta, porque o Milosevic está a fazer uma limpeza étnica aos albaneses, usando-os como escudos humanos, atitude que achamos desumana e cruel.  
2 - A NATO deveria parar com os bombardeamentos imediatamente, pois estão a destruir o lar de muita gente que não tem culpa dos problemas existentes no País.  
3 - Acho que Portugal deve intervir na guerra pois toda a ajuda é necessária. Se a situação estivesse a ocorrer em Portugal, nós também gostaríamos que os países da NATO nos viessem socorrer.

**ESTEFÂNIO OLIVEIRA**  
17 anos, estudante

1 - Acho uma grande injustiça. Comprova perfeitamente que estamos a viver num mundo ambicioso e, acima de tudo, materialista. Há milhões de pessoas a sofrer e a morrer. Espero que se faça rapidamente um tratado de paz para que se possa evitar a possível 3.ª guerra mundial.  
2 e 3 - Acerca destas duas questões prefiro não responder, pois já não sei o que está certo e o que está errado. Espero é que acabem rapidamente com esta guerra para que se possa parar o sofrimento de milhões de pessoas. ■

*Trabalho realizado pelos estagiários no "MV" do curso de Comunicação da Esc. Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida*

### 3 perguntas para um inquérito

- 1 - O que pensa da guerra na Jugoslávia?
- 2 - Acha que a NATO procedeu bem usando a força?
- 3 - E a participação portuguesa?

**NÉLSON DAVID PREDA**  
25 anos, desenhador

1 - É pena chegarmos a este ponto, mas neste momento era necessário.  
2 - Sim, no ponto em que está a situação, só usando a força é que se poderia resolver.  
3 - Aonde é que eles andam?!

**ANA PAULA ALMEIDA**  
29 anos, empresária

1 - A guerra não leva a lado nenhum, há sempre um adiar da solução daquilo que se consegue com a guerra. Não se irá resolver uma questão à força.  
2 - Não sou apologista de que se

por uma destruição massiva que acaba por ter custos para aquele povo e para os outros povos.  
3 - Como Portugal é um dos países-membros da NATO, se for chamado a intervir, que remédio tem!...

**ANTÓNIO FERREIRA**  
21 anos, desempregado

1 - Discordo com a guerra porque o Presidente sérvio quer-se tornar dono da Jugoslávia, com consequências gravíssimas para todos.  
2 - Por um lado concordo, por outro não, devido ao que ouvimos através dos media. Concordo com a intervenção porque todo o ser hu-

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### AVISO

### 'Contratação de pessoal'

1 - Nos termos e em cumprimento do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17/07, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro, faz-se público que esta Câmara Municipal aceita candidaturas para proceder, de acordo com a alínea d) do n.º 2 do art.º 18.º dos diplomas atrás referidos, à contratação de pessoal a termo certo, para exercer funções nestes serviços nas condições que a seguir se indicam:

**No Departamento de Equipamentos Básicos** (levantamento do cadastro imobilizado do Município) - ao abrigo da alínea d), do n.º 2, do artigo 18.º, do referido Decreto-Lei n.º 427/89, alterado pelo Decreto-Lei n.º 218/98:

1 Engenheiro Civil de 2.ª classe - Escalão 1, Índice 400, por um período de 06 meses;

1 Engenheiro de 2.ª classe (Área de Am-

biente) - Escalão 1, Índice 400, por um período de 06 meses;

**No Departamento de Planeamento Urbanístico** (estudo e levantamento de todas as situações de construção de génese ilegal) - ao abrigo da alínea d), do n.º 2, do artigo 18.º, do referido Decreto-Lei n.º 427/89, alterado pelo Decreto-Lei n.º 218/98:

1 Engenheiro Civil de 2.ª classe - Escalão 1, Índice 400, por um período de 06 meses;

1 Técnico Superior de 2.ª classe (Área de Planeamento Regional e Urbano) - Escalão 1, Índice 400, por um período de 06 meses;

2 Fiscais Municipais de 2.ª Classe - Escalão 1, Índice 190, por um período de 06 meses;

\* Todos em regime de horário completo, sujeitos a 35h semanais.

2 - É condição de admissão a posse das seguintes habilitações literárias:

Engenheiros Cívicos de 2.ª classe, Enge-

nhheiro de 2.ª classe (Área de Ambiente), Técnico Superior de 2.ª classe (Área de Planeamento Regional e Urbano) - posse de licenciatura adequada ao exercício das respectivas funções;

Fiscal Municipal de 2.ª Classe - posse do 12.º ano de escolaridade;

3 - Os interessados deverão, no prazo de 08 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento (modelo-tipo fornecido por estes serviços), dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual deverá ser entregue pessoalmente na Secção de Administração de Pessoal, dele devendo constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, estado civil, número e data do Bilhete de Identidade e Serviço que o emitiu, número fiscal de Contribuinte, situação militar, residência, código postal e

telefone);

b) Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante;

4 - O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações literárias e profissionais, fotocópia do Bilhete de Identidade e cartão de contribuinte e curriculum vitae detalhado, devidamente datado e assinado;

5 - A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular e entrevista profissional de selecção;

6 - O contrato a celebrar, rege-se-á pelo disposto no n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 427/89 de 07 de Dezembro, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 218, de 17/07.

Espinho, 27 de Abril de 1999

**O vereador com competências delegadas,**

*Rolando Nunes de Sousa*

## Academia de Música de Espinho

## Nova sede à vista

A Academia de Música de Espinho tem uma pretensão com já alguns anos: erguer uma nova sede, onde, mais do que ter condições para a prática do ensino da música, permita que a instituição seja ainda mais ambiciosa nos seus objectivos.

Há já um terreno, junto à Escola Sá Couto, um projecto, da autoria do arquitecto espinhense Rui Lacerda, e o dinheiro está praticamente garantido, tal como nos confidenciou o professor Alexandre Santos. Quem sabe o sonho se concretiza em 2002?

Alexandre Santos começou por fazer um breve historial de todo este processo, referindo que "o primeiro passo foi dado em 1991, com a obtenção de um terreno. A partir daí, trabalhou-se no sentido de efectivar a construção do equipamento. No entanto, só em 1995 é que começou a haver perspectivas de apoio financeiro, com a abertura de concursos públicos específicos para o efeito, com o PRODEP (Programa para o Desenvolvimento da Educação em Portugal), assim como se concretizou o apoio da Câmara Municipal, que tendo dado atenção ao assunto, aprovou uma verba para afectar à obra".

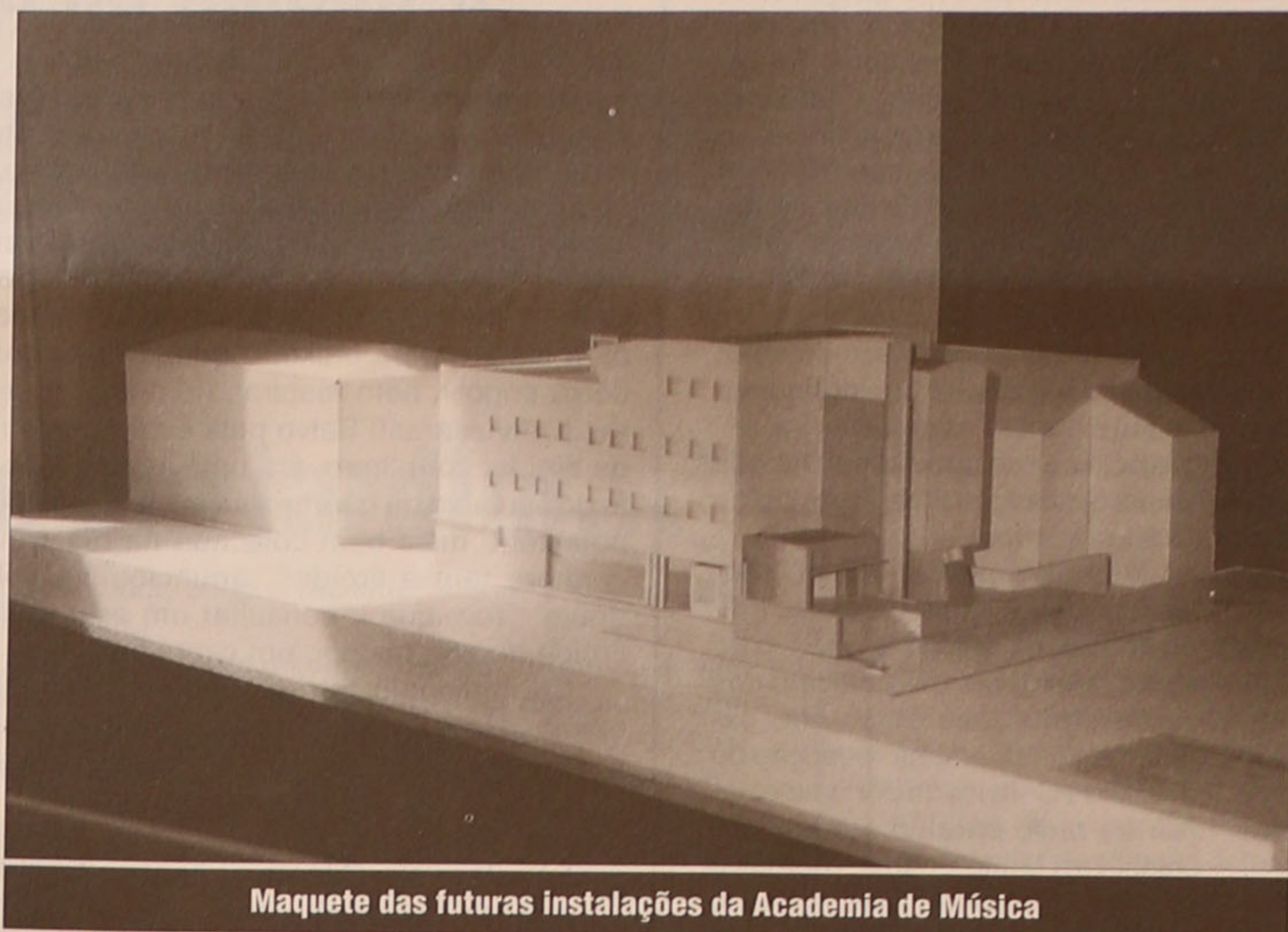
Desde 1995 até hoje, o trabalho tem-se centrado nos projectos de execução, que têm vindo a ter um desenvolvimento algo moroso porque muito cuidadoso, na medida em que, "um equipamento destes, tem características muito específicas ao nível da sua construção, não só preocupações com questões de acústica como também a preocupação inerente

ao facto de se tratar de um equipamento escolar". Esta etapa estará concluída a 15 de Maio, altura da entrega de todos os projectos de execução.

É face a tudo isto que as perspectivas de Alexandre Santos são bastante animadoras, visto que "os apoios começam a materializar-se, o próprio projecto está já em fase de conclusão, daí que pensamos ser possível o lançamento da obra no final deste ano ou início do ano 2000 e, se tudo correr bem, passando dois anos a obra estará concluída".

#### SUPRIR FALHAS ANTIGAS

A construção deste equipamento é vista pelos responsáveis da Academia como algo imprescindível e inadiável, pois as actuais instalações apresentam-se já extremamente limitativas, "desde logo na quantidade de salas de aula disponíveis, o que cria sérias dificuldades em concretizar todas as actividades ao nível escolar, além de qualitativamente as salas não corresponderem ao con-



Maquete das futuras instalações da Academia de Música

forto desejado e necessário numa escola deste género". Por outro lado, coloca-se a questão da conservação do material da Escola, dado que "as instalações actuais não permitem um bom uso e conservação dos mesmos, como se passa por exemplo com o parque de pianos da Escola, que, sendo razoável, sofre imenso com a humidade, acabando inevitavelmente por se deteriorar"; e, claro, o facto de esta Escola não ter um auditório, o que obriga a procurar outros espaços para fazer concertos e restringe o número de audições dos alunos, que não podem ser publicitadas, sob pena de não haver espaço para acolher todos os interessados.

Esta falha será colmatada nas futuras instalações. Quanto ao facto de Espinho, a curto prazo, passar

a dispor de vários auditórios (Centro Multimeios, Junta de Freguesia de Espinho), o que para alguns pode parecer excessivo, Alexandre Santos afirma que "este auditório está pensado para ter dois pianos de concerto, tem capacidade de palco para albergar uma orquestra sinfónica, além de ter havido uma grande preocupação com as questões de acústica, ou seja, é um auditório vocacionado por excelência para a audição musical, o que não se passa nos outros equipamentos, pelo que se justifica plenamente, quer no contexto da Escola quer no contexto da cidade. Com todos estes equipamentos pode haver uma grande diversidade de utilização e, se essa diversidade existir, então terá todo o cabimento a existência dos mesmos".

#### FAVORECER O CONVÍVIO

No entanto, todo este esforço que a Academia está a fazer com vista à concretização deste projecto para uma nova sede, não se justifica apenas pelo estado de degradação das actuais instalações ou pela falta de um auditório, mas também pela vontade e necessidade em melhorar a qualidade de ensino que ministram. Esta filosofia está presente no projecto, que contempla ainda uma zona de "foyer" (junto ao auditório), que pode albergar toda uma série de exposições e que pode ser um espaço de encontro e convívio para outros tipos de música, como o jazz, uma biblioteca de música, que se vai tentar seja um espaço onde as pessoas tenham acesso directo aos livros de música, incluindo um espaço de multimédia e uma audioteca, um local on-

de os utilizadores possam ouvir e consultar em simultâneo as obras ao seu dispor e dois pisos escolares com 20 salas de aula (10 em cada piso), das quais metade serão salas colectivas. No último piso ficarão as salas para percussão, que exigem um tratamento muito especial e que, portanto, ficarão desligadas do resto do edifício.

#### 'PORTO CAPITAL DA CULTURA' VEM AÍ

Para Alexandre Santos, este novo espaço vai permitir à Academia ir ainda mais além, considerando, aliás, que "a própria Escola Profissional de Música não tem podido diversificar os seus cursos, exactamente por não haver condições físicas. Há a vontade de diversificar o tipo de cursos a leccionar, abrangendo outras áreas, como os cursos de jazz, piano ou até o curso de afinação de pianos, que só com o novo espaço poderão avançar. Não tenho quaisquer dúvidas que estas duas escolas - Academia e Escola Profissional - podem ter uma prestação melhorada em função dum outro espaço".

Paralelamente a tudo isto, o novo equipamento vai permitir que se comece a pensar noutras coisas, nomeadamente, em "protocolos de colaboração com o Ministério da Cultura, concretizar algumas perspectivas que existem relativamente ao Porto 2001 - Capital Europeia da Cultura e até uma eventual colaboração com a futura Casa da Música do Porto". ■ C.H.C.

## O REGRESSO ÀS ORIGENS

NA RUA 39 N.º 259

a



oferece um NOVO BALCÃO de Padaria e Pastelaria  
PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

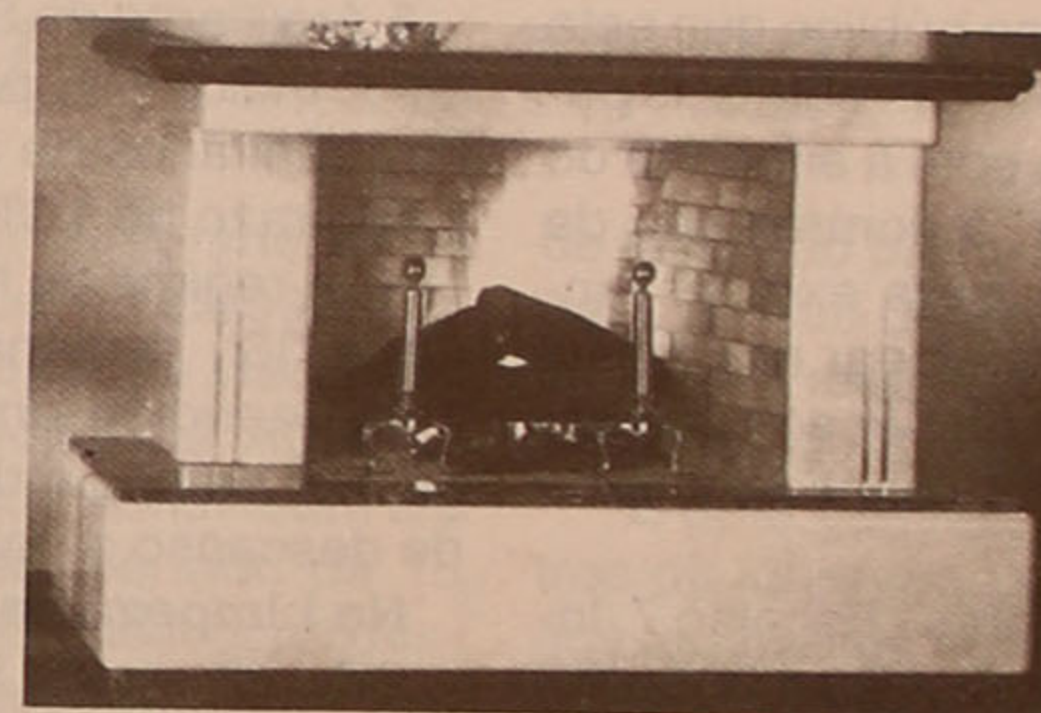
FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.



VillaSol

ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.



FOGÕES DE SALA - RECUPERADORES DE CALOR - AQUECIMENTO CENTRAL - ENERGIA SOLAR

NOVA EXPOSIÇÃO EM ESPINHO: Rua 19 n.º 1950 - Telef. 731 34 71 (Junto Nova Via - IC1)

# A coerência do patriarca Soares

LUÍS COSTA \*

Em política, como na vida, a coerência é um pau de dois bicos. É coerente quem mantém as suas convicções ao longo do tempo - mas quem assim procede corre simultaneamente o risco de ser acusado de ortodoxia, de insensibilidade às transformações, de ter parado no tempo; e é incoerente quem muda facilmente (ou ciclicamente) de opinião, mesmo que essa mudança seja justificada pela alteração das circunstâncias, sejam elas históricas ou pessoais. Estes incoerentes têm, contudo, uma vantagem: podem sempre argumentar que só os burros não mudam a sua forma de pensar. Ser ou não ser catavento, eis a questão - e a resposta para o celebrado "dilema shakespeariano" só depende da avaliação ética que possa ser feita (subjectiva, naturalmente) sobre as circunstâncias que ditaram a mudança.

De uma coisa ninguém terá dúvidas, pois a realidade atesta da veracidade da conclusão: em política, nunca se pode dizer nunca, pois quem diz nunca arrisca-se a ter de promover o correspondente auto-desmentido algum tempo mais tarde.

Os exemplos sucedem-se, às mãos cheias, na pequena história recente da nossa democracia e abrangendo todo o espectro partidário. Talvez por isso, os tabus passaram a estar na moda: mais vale nada dizer, guardando o "suspense" durante algum tempo, do que dizer alguma coisa que motive um arrependimento futuro.

Muito se tem falado, nos últimos tempos, sobre o regresso de Mário Soares à política activa.

Quem mais ficou incomodado com a sua candidatura pelo PS ao Parlamento Europeu (os que temem, com toda a propriedade, uma derrota pesada nas eleições de Junho) logo bradou que o patriarca da pátria democrática faltou a um compromisso: o de que se tinha retirado das lides, definitivamente, após o final do seu segundo mandato como Presidente da República.

À margem dos juízos de valor sobre tal atitude, só por ingenuidade - um defeito assassino na acção política - se poderia pensar que Mário Soares arrumaria as botas antes do tempo.

Mas para pensar assim, confesso, tive um ajuda preciosa. Foi-me dada, há já alguns anos, pelo então presidente do Sindicato dos Jornalistas, João Mesquita, ex-companheiro meu na redacção do "Público". Convidado por uma estação de rádio para uma entrevista colectiva a Mário Soares, o jornalista detectou uma contradição no discurso do então Presidente da República. "O quê?! Eu disse exactamente o contrário do que estou a cabar de dizer?", perguntou, pasmado, Mário Soares. E o jornalista esclareceu: "Sim, senhor Presidente, disse exactamente o contrário há cerca de quatro meses, numa entrevista que deu ao..." - e Soares nem deixou que a explicação chegasse ao fim.

Sorriu, com a descontração de quem, afinal, não perdera a face, e disse, dando o assunto por encerrado: "Ah! Foi há quatro meses... por momentos pensei que tinha sido aqui, nesta entrevista!". ■

(\* Jornalista, editor-chefe do "Público")

# "Tenho a tiróide!..."

Naquele dia, a consulta foi particularmente cansativa.

Vinte e tal doentes, processos errados, exames trocados, funcionários impacientes, doentes são. Peguei no último processo e suspirei... "o último dos últimos", pensei... last but not least.

Diabo! Era uma primeira consulta! Mas onde é que pára a informação do médico assistente?! Mais uma a quem foi diagnosticado um daqueles nódulos microscópicos da tiróide, só porque não sabia como lhe havia de dar a volta à neurose, e resolveu pedir uma ecografia "à tiróide", para esclarecer aquele pedaço de carne que anda aqui, para cima e para baixo, e que já quase não me deixa engolir, nem respirar, nem falar (quem de ra...). Alvíssaras!! Salvo pela eco! Aquele nódulo da tiróide, com 3mm, era uma intervenção directa do seu anjo da guarda, quiça mesmo de alguma potestade mais bem colocada na hierarquia. "A senhora tem a tiróide!", anunciou-lhe solene e grave. "Tem que ir consultar um especialista da tiróide ou até, melhor, um cirurgião!".

Chamei pelo intercomunicador. Passei os olhos pelo autocolante identificativo, enquanto aguardava. Bonito! Oitenta e três anos e neurótica!

Toc, toc. "Dá licença, senhor doutor?"

"Faz favor de entrar".

Lá estava ela. Oitenta e três anos? Houve erro, concerteza. Esta mulher não pode ter mais de sessenta, sessenta e quatro. Bom aspecto, saia-casaco de bom corte e bom pano, maquilhada a preceito, como só uma senhora sabe fazer. Se calhar, são mesmo oitentas...

"Ora a senhora tem sessenta e quantos?..."

"Oitenta e três feitos há dois meses, senhor doutor".

Então, sempre era verdade... Oitentas mas muito enxutos. Muita presença, voz agradável, segura de si, talvez mesmo um nadinha segura de si em demasia. "Estás habituada a mandar, a ver as vontadinhas todas feitas, a comandar os filhos, as noras, os netos. Sim, porque o falecido (mera

adivinhação inocente) era mais do género passivo, bom-serás, pantufas, casaco-de-fumo, cachimbo e jornal, às vezes um uisquezito, só ao fim de semana e quando lá estavam os pequenos, para fazer companhia, pois bem sabes, Artur, que o médico te disse que tinhas o fígado gordo, já com princípios de uma cirrose...".

"De que se queixa a senhora?", deixa cá ver o que vem aí.

"Senhor doutor, o meu médico assistente disse-me que tenho a tiróide!"

O meu espírito foi perpassado por uma torrente de obscenidades. Armei um sorriso de tétano agudo e articulei a custo "ainda bem que tem tiróide, minha senhora. Todos nós temos, graças a Deus, senão não andávamos aqui".

O questionário prosseguiu, segundo os cânones da arte.

Vamos lá aos antecedentes. Disparei aquela pergunta, que tenho sempre engatilhada para estes casos, que as deixa sempre pouco à vontade e com pouca vontade de continuarem a ser loquazes em excesso: "Fuma?". Oitenta e três anos, Avenida do Brasil, quinta em Ponte de Lima, de certeza com brasão de armas à porta e FUMA?! Ah! Ah!

"Só dez cigarritos por dia, agora". Gelei. Emudeci. Engoli duas vezes, ruidosamente, em seco. Com um esforço sobre-humano, consegui evitar arregalar os olhos como um gaseado. A estocada falhara, miseravelmente.

"Depois do pequeno almoço, almoço e jantar e durante o dia sempre que me puxa. Ah! Também logo que me levanto. Espero que não me leve a mal. Tenho que deixar?".

Bailei desconfortavelmente no assento, como se tivesse um "punaise" espetado na cadeira e só agora tivesse dado conta. Que fazer? Puni-la pela ousadia? De fumar ou de me ter desiludido? Não sei se terei perdão.

"Fume quantos quiser, minha senhora". ■

A. MOREIRA DA COSTA

"Senhor doutor, o meu médico assistente disse-me que tenho a tiróide!"...

Armei um sorriso de tétano agudo e articulei a custo "ainda bem que tem tiróide, minha senhora.

Todos nós temos, graças a Deus, senão não andávamos aqui..."

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### AVISO

### 'Contratação de pessoal'

1 - Nos termos e em cumprimento do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17/07, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro, faz-se público que esta Câmara Municipal aceita candidaturas para proceder, de acordo com a alínea d) do n.º 2 daquele diploma, à contratação de pessoal a termo certo, para exercer funções durante a época balnear nos locais e nas condições que a seguir se indicam:  
**Na Praia da Baía** (área concessionada à Câmara)

4 Nadadores-Salvadores - Escalão 7, Índice 190, pelo prazo de 20/06/99 a 23/09/99;  
8 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 115, pelo prazo de 10/06/99 a 27/09/99;

1 Auxiliar de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 115, para exercer funções de vigia na Praia da Baía, pelo prazo de 20/

06/99 a 23/09/99;

\* Todos em regime de horário completo, sujeitos a 36h semanais, com horário diário compreendido entre as 8h e as 20h, a prestar de segunda a domingo, com dias de descanso a gozar rotativamente.

5 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 115, para exercerem funções nos sanitários de apoio à Praia da Baía, pelo prazo de 10/06/99 a 27/09/99;

\* Em regime de horário completo, sujeitos a 36h semanais, com horário diário compreendido entre as 9h e as 24h, a prestar de segunda a domingo, com dias de descanso a gozar rotativamente.

**Na Limpeza da Esplanada**

2 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 115, pelo prazo de 11/06/99 a 22/09/99;

2 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 115, pelo prazo de 11/06/99 a 07/10/99;

\* Todos em regime de horário completo,

sujeitos a 36h semanais, com horário diário compreendido entre as 8h e as 20h, a prestar de segunda a domingo, com dias de descanso a gozar rotativamente.

2 - É condição de admissão a posse de qualificações adequadas ao exercício das funções a desempenhar.

3 - Os interessados deverão, no prazo de 8 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento (modelo-tipo fornecido por estes serviços), dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual deverá ser entregue pessoalmente na Secção de Administração de Pessoal, dele devendo constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, estado civil, número e data do Bilhete de Identidade e Serviço que o emitiu, número fiscal de Contribuinte, situação militar, residência, código postal e

telefone);

b) Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante;

4 - O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações literárias e profissionais, fotocópia do Bilhete de Identidade e cartão de contribuinte e curriculum vitae detalhado, devidamente datado e assinado.

5 - A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular e entrevista profissional de selecção.

6 - O contrato a celebrar, reger-se-á pelo disposto no n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 427/89 de 07 de Dezembro, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 218, de 17 de Julho.

Espinho, 27 de Abril de 1999

O vereador com competências delegadas,  
Rolando Nunes de Sousa



## Novos órgãos sociais na AMPEP

A AMPEP - Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses, sediada em Espinho, realizou, no passado dia 26 de Abril, uma assembleia geral para eleger os novos corpos gerentes da associação, a que

concorreu uma única lista. Assim, o novo presidente da direcção da AMPEP é o empresário espinhense Manuel Mota, a assembleia geral é presidida por Joaquim Tavares e o conselho fiscal por Alberto Abreu. ■

## 'Grupo de Espinho' expõe na Amadora

Formado por seis artistas plásticos, o "Grupo de Espinho" existe há alguns anos e teve a sua origem, justamente, na nossa cidade. Além dos pintores espinhenses Luís Guedes e Manuel Almeida, formam o grupo Cristina Jorge, Dulce Castro, Branquinho Pequeno e Mário Alberto.

Depois de uma já longa carreira em exposições colectivas, de Norte a Sul do país, o "Grupo de Espinho" inaugurou ontem, no Espaço Cultural "Recreios da Amadora", uma exposição em homenagem ao pintor Artur Bual, recentemente falecido, a quem a Câmara Municipal daquela cidade quis assim prestar homenagem. ■

### Rádio Costa Verde levou Naïf à TVI

## "Se o mundo fosse um jardim..."

É este o nome do album dos Naïf, um grupo de cinco crianças com idades entre os 12 e os 15 anos que, através da sua música, tentam transmitir uma mensagem muitas vezes esquecida pelos adultos: todos juntos podemos formar um planeta em que ninguém é mais que o outro, todos somos alguém em busca de um

mundo melhor, onde o racismo, a guerra e a poluição não existam.

Naïf, um nome de origem francesa que surgiu devido ao seu duplo significado. Por um lado, representa uma técnica de pintura, em que o pintor transmite, através da tela, sentimentos de infância, sendo normalmente pinturas coloridas que apelam ao sonho e à natureza. Por outro lado, naïf quer também dizer "ingénuo", visto este ser um projecto de crianças, para crianças.

Este grupo gaiaense, reunido em Setembro de 1998, pelo músico e produtor Serafim Borges, lançou o seu 1.º album em Dezembro, com o título "Se o mundo fosse um jardim...".

Os Naïf já estiveram presentes em vários programas televisivos e fizeram a sua apresentação ao vivo no estádio das Antas. Entretanto, surge a ideia de participar no programa da TVI "Reis da Música Nacional". Para passar da ideia ao acto, era necessário o acompanhamento de uma rádio regional, nascendo então o elo entre o grupo e a Rádio Costa Verde de Espinho. Os Naïf saíram vencedores da eliminatória, passando à final deste concurso. O facto de o programa da TVI ser transmitido por uma rádio nacional, permitiu uma maior divulgação do trabalho dos Naïf, que entraram directamente para o top desta rádio.

No que diz respeito a projectos futuros, este grupo tem já agendado para 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, o início da sua primeira digressão, começando pela Feira Popular de Lisboa. Para Dezembro prevê-se o lançamento do seu segundo album, pericisamente um ano após o primeiro.

Por agora, só nos resta desejar que os Naïf consigam alcançar o sucesso pretendido, sem que os seus temas sejam ouvidos em vão. ■ M.G./S.S.



Naïf contaram com a colaboração da Rádio Costa Verde



## Memórias

A tradição afinal ainda é o que era. O sistema de saúde português é exemplo disso. Muito embora certas lacunas tenham sido ultrapassadas outras estão continuamente a surgir. Para constatar este facto basta dar uma espreitadela ao "MV" de há 20 anos, na semana entre três a dez de Maio. Logo na primeira página, em letras garrafais, pode-se ler "Um Médico para 1200 Doentes". Segundo o autor deste artigo, a média de doentes por médico era muito superior à considerada boa pela Organização Mundial da Saúde. Contudo as críticas não ficam por aqui. É lançado um apelo a que se proceda a uma Educação Sanitária "e não esquecendo os melhoramentos sociais, aponta-se a construção de habitações sociais para a demolição do Bairro da Mata, a continuação da remodelação das escolas primárias e a criação da estação de tratamento de lixos e esgotos". Há coisas que custam a mudar...

Também há 20 anos atrás a construção dos prédios da Ponte de Anta estava na recta final. No entanto, os contrastos sucediam-se e o bom termo deste empreendimento vê-se ameaçado devido a um poste eléctrico. Tudo porque a Empresa Pública de Electricidade se recusava a alterar "a localização de um poste de alta tensão e respectiva linha". Pelos vistos a intervenção dos dirigentes da Câmara Municipal de Espinho desse ano foi eficiente. Prova disso é o Bairro da Ponte de Anta, que por aí está, são e salvo...

Em termos culturais há que destacar a revista trimestral, "Espinho - Boletim Cultural", editada pela Câmara Municipal de Espinho e dirigida por F. Azevedo Brandão. Nesta primeira edição "pode-se ler, entre outros, a primeira parte de uma monografia de Espinho, escrita pelo padre André de Lima a partir de 1903, análise com bastante interesse sobre as origens e evolução da nossa cidade, que há muito merecia ser divulgada". Se não teve oportunidade de ler esta revista há 20 anos atrás, faça-o agora. Será certamente uma forma simples de homenagear os 100 de Espinho enquanto concelho.

E como não podia deixar de ser é imprescindível nomear alguns dos filmes em exibição nessa semana. Com a habitual ironia, o crítico cinematográfico do "MV" de há 20 anos atrás refere que "para iniciar este calvário que vai ser a programação deste mês de Maio, que consegue ser ainda pior (!) que as dos meses anteriores, temos uma fita de "kung-fu" que se preocupa somente com os aspectos de violência", "Sholin, a Flecha de Prata". As críticas tornam-se mais severas com o filme "Mili" "que por sinal é uma pepineira indiana bem negra para quem deseje que houvesse um pouco de dignidade na exploração do cinema comercial, porque não haja dúvida que esta coisa de aumentar os preços é muito bonito sim senhor, mas a preocupação de elevar ou até manter a qualidade é que, pelo que se vê, está cada vez mais afastada e o público de Espinho não merecia tão crítico comportamento".

Em termos desportivos, António Leitão obteve a melhor marca mundial do ano de 1979 em juniores nos 5000 metros. Aproveitando a deixa, o "MV" apela a quem de respeito para apoiar o atleta e também consagra a urgência de uma pista de atletismo em Espinho. ■ R.V.S.

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### AVISO

"Alienação de dois lotes de terreno em hasta pública"

Faz-se público que no próximo dia **19 de Maio**, pelas 14.00 horas, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Espinho, proceder-se-á à alienação em Hasta Pública de dois lotes de terreno Municipal, destinados a construção urbana, situados na Zona Industrial de Espinho, com as seguintes características:

Lotes com 325m<sup>2</sup>;  
Área de construção: 325m<sup>2</sup>;  
Cércea: 7 metros;

Base de licitação: 18.000\$00/m<sup>2</sup>.

O programa e condições para realização desta hasta pública, encontram-se à disposição dos eventuais interessados na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente desta Câmara Municipal.

Espinho e Paços do Município, 27-04-99.

O presidente da Câmara em exercício  
Rolando Nunes de Sousa

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### EDITAL N. 22/99

Faz-se público em cumprimento do n.º 1 do artigo 4.º da Lei n.º 22/99 de 21 de Abril, que estão abertas as inscrições para candidatos à Bolsa de Agentes Eleitorais (membros que constituem as Secções de Voto), pelo período de 15 dias a contar da data da publicação deste Edital. Os agentes receberão uma gratificação igual ao valor das Senhas de presença dos membros das Assembleias Municipais dos Municípios com 40.000 ou mais eleitores. Os candidatos deverão inscrever-se, mediante boletim

de inscrição próprio, na Câmara Municipal - Divisão de Administração Geral ou Junta de Freguesia. É obrigatória a apresentação do B. I. e do Cartão de Eleitor.

E para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo do Município e publicados nos jornais "Maré Viva", "Defesa de Espinho" e "Espinho Vareiro".

Espinho, 27 de Abril de 1998.

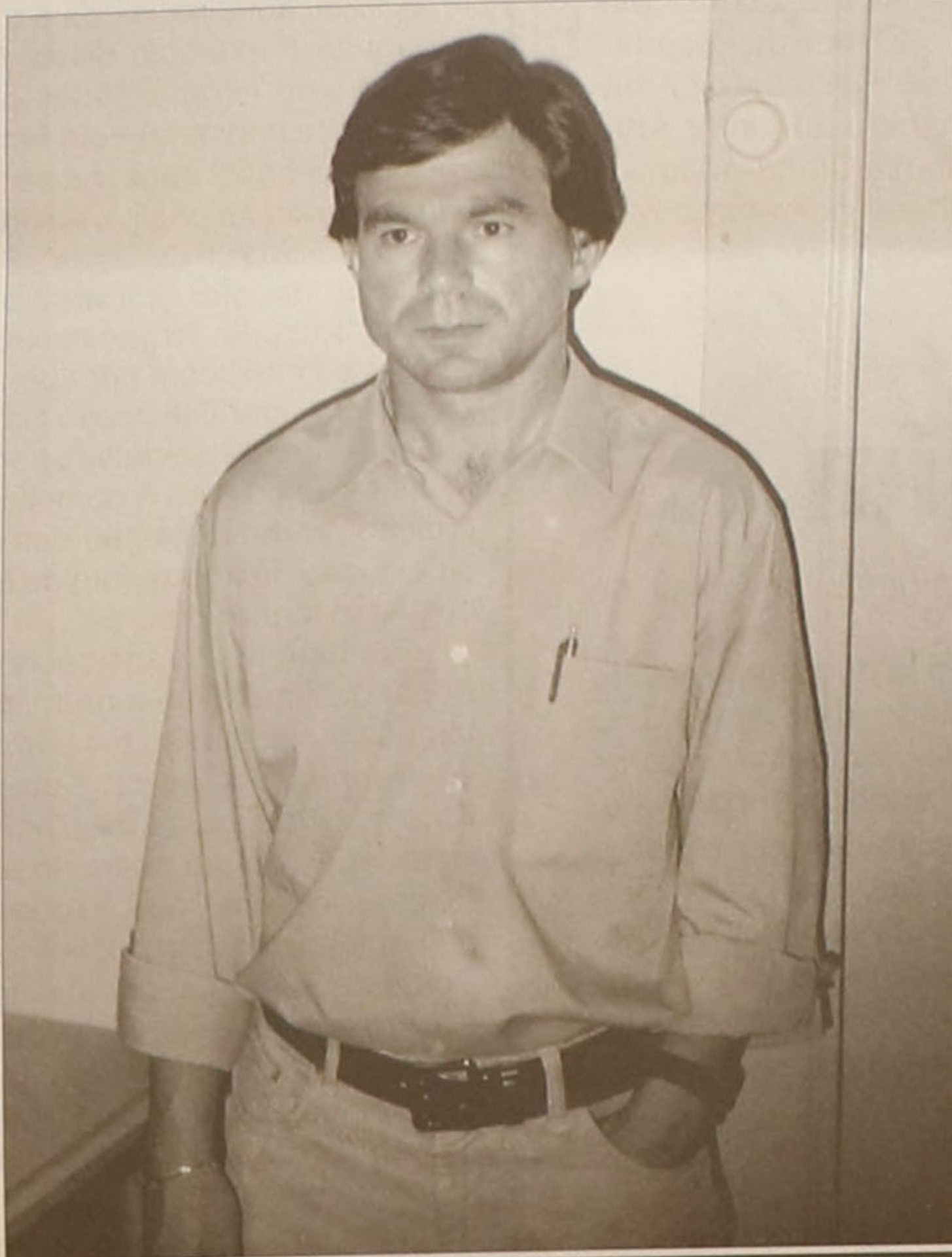
O presidente da Câmara em exercício  
Rolando Nunes de Sousa

Futebol juvenil do Sp. Espinho

# Unir objectivos desportivos à formação social

Não sendo propriamente um viveiro de futebolistas, o departamento de futebol juvenil do Sp. Espinho, ao longo dos anos, foi dando alguns jogadores para a equipa sénior, tendo mesmo havido um tempo em que a principal equipa dos "tigres" era composta por elementos que antes tinham passado pelos chamados escalões de formação. Ribeiro, João Carlos (década de 60), Filó, Pedro (no presente), Marco e Johnny (o futuro), são alguns dos nomes que representam ou representaram o emblema dos "tigres" e no clube deram os primeiros pontapés na bola.

Muitos ficaram pelo caminho e outros irão ficar, uma vez que o futebol profissional não dá para todos. Mas a passagem pelo clube acaba por ter valido alguma coisa, já que, para além dos "objectivos desportivos, há também a intenção de ajudar os jovens futebolistas na sua formação de homens de amanhã", refere o treinador dos juniores José Amadeu, que esclarece: "Nas conversas que têm entre si, os treinadores das camadas jovens



José Amadeu, treinador dos juniores do Sp. Espinho

do Sp. Espinho defendem que o mais importante é a formação e a preparação dos nossos jovens para o dia de amanhã. No entanto, é normal que todos queiram ganhar, que te-

nham objectivos desportivos que os possam ajudar a cimentar uma carreira futebolística no futuro".

E, nesta vertente, o técnico dos juniores do Sp. Espinho está satisfeito com o

grupo de trabalho que veio encontrar no começo da temporada em curso, que "é composto por jogadores de qualidade e com vontade de aprender, que me surpreendem a cada dia que passa pela maneira como encaram os jogos e os próprios treinos, demonstrando uma união de grupo que nos tem possibilitado uma época de vitórias".

Fruto das muitas vitórias alcançadas, o Sp. Espinho tem este ano dominado no campeonato distrital de juniores, isto tanto na primeira como na fase final, o que leva os seus responsáveis a sonhar com a subida ao Nacional. José Amadeu também acredita nessa possibilidade e argumenta: "Ao longo da temporada temos sido a equipa mais forte, e, já na fase final do distrital de juniores, temos uma vantagem confortável para o segundo classificado, o que nos faz pensar que, com maior ou menor dificuldade, vamos acabar por atingir esse objectivo, que será um prémio para a forma empenhada como os jogadores têm trabalhado e respeita-

do os seus adversários".

Recuando alguns meses no tempo, o técnico dos jovens "tigres" quer agora expressar, "sinceramente, que nunca pensei ser possível tornar esta equipa tão forte a partir de certa altura, isto apesar de saber que havia bons jogadores no plantel".

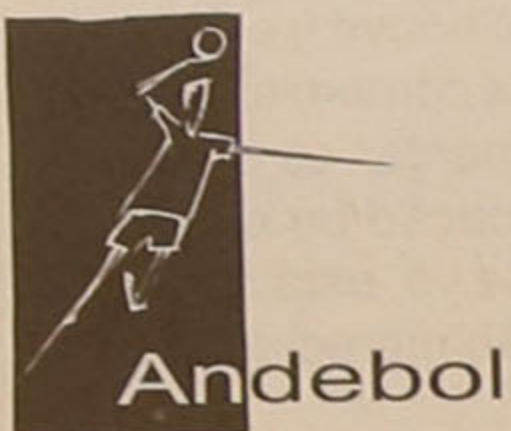
Perante esta ideia José Amadeu acredita que "o Sp. Espinho não corre o risco de subir este ano e descer no seguinte. Não tenho dúvidas em afirmar que esta equipa tem mais dificuldades para garantir a subida ao Nacional do que lá se manter. Digo isto pela razão simples de que esta equipa está talhada para jogar futebol e não dar pontapés para a frente e fé em Deus". E, nesta linha de pensamento, José Amadeu sublinha que, "na actual equipa de juniores do Sp. Espinho, há material humano para fazer jogadores de futebol. Este plantel tem quatro ou cinco elementos que só não dão jogadores de futebol por manifesta infelicidade ou por falta de interesse dos mesmos, o que eu não acredito conhecendo-os eu conforme os conheço. Tenho a firme convicção que da actual equipa de juniores do Sp. Espinho alguns jogadores vão ser profissionais de futebol".

Fruto do trabalho que têm desenvolvido, alguns juniores foram chamados por Carvalhal para treinar com a equipa sénior. Esta

situação deixa José Amadeu satisfeito e refere que "é com grande alegria que constato a chamada de jogadores para trabalhar com o plantel sénior. Os treinadores gostam de ter os jogadores disponíveis, mas quando ficam sem eles para começarem a alicerçar uma possível nova etapa nas suas carreiras até ficamos felizes e a puxar para que também eles sejam felizes. Afinal, qual é o treinador que não gosta de ver um jogador por si treinado a singrar? Só quem for egoísta e só se interessar por si próprio é que pode pensar assim".

Para o fim, ficou a questão mais importante no que à parte desportiva diz respeito. Terá no seu seio a equipa júnior jogadores que amanhã possam vir a envergar a camisola da equipa sénior dos "tigres"? José Amadeu não tem dúvidas e afirma: "Claro que tem. Não será já de imediato, mas, daqui por dois ou três anos, o Sp. Espinho vai apostar em três ou quatro jogadores que hoje estão na equipa júnior, essa é pelo menos a minha convicção, que reforcei numa curta troca de palavras com Carlos Carvalhal, na qual ele me referiu que estava bastante satisfeito com a qualidade técnica e de trabalho evidenciada pelos jogadores que foram chamados a treinar com os séniores".

ABÍLIO ADRIANO



**AD Laranjeira, 28**  
**Rebordosa, 18**

As séniores da Associação Desportiva Manuel Laranjeira iniciaram da melhor maneira a sua participação na fase final do campeonato nacional da 2.ª divisão, indo a Paredes vencer a equipa do Rebordosa por 28-18. No próximo fim-de-semana, na Nave Desportiva, as espinhenses defrontam as duas equipas do sul, Juventude Lis (Leiria), no sábado, pelas 17 horas, e Gil Eanes (Lagos), no domingo, pelas 16 horas.

Em jogo a contar para a fase final do campeonato regional da 2.ª divisão, a equipa de iniciadas foi a Custóias bater a equipa do Santa Joana, por 17-12, rectificando o resultado menos bom da semana passada. O próximo jogo disputa-se no sábado, dia 15, pelas 17h30, e o adversário é o Lusitanos.

Por seu lado, as infantis tiveram uma jornada dupla, empatando no sábado com o Alfenense (17-17), em Esposende, e vencendo no domingo a Juventude do Mar (12-10), em jogo disputado em Gaia. Registe-se que o empate com o Alfenense foi o primeiro ponto cedido pelas "laranjinhas". ■



**AAE vence**  
**em S. João**

Em partida a contar para a antepenúltima jornada da fase final do campeonato nacional da 2.ª divisão, a Académica de Espinho foi arrancar preciosa vitória ao reduto da Sanjoanense, por 5-4, colocando travão aos maus resultados averbados nas duas jornadas anteriores e assumindo-se como principal candidata à subida de divisão.

Os academistas encararam o jogo com grande determinação, o que lhes terá valido o comando durante a maior parte do jogo. Com naturalidade, os espinhenses foram para o intervalo a vencer por 3-1. Na segunda parte, o domínio continuou a pertencer à AAE, que conseguiu dilatar o marcador até ao 5-2. No tudo ou nada final, a formação de S. João da Madeira pressionou os academistas, que foram obrigados a fecharem-se na sua área. A Sanjoanense ainda reduziu para 5-4, mas não teve tempo para mais. ■



**AAE, 1**  
**H.C. Portugal, 0**

A Académica de Espinho recebeu e bateu, no sintético do União de Lamas, o Hóquei Clube de Portugal, por 1-0. Na primeira parte, os academistas realizaram uma exibição descolorida, mas, mesmo assim, foi evidente a sua superioridade. Na etapa complementar, a AAE subiu de produção e isso bastou para que o HC Portugal se remetesse a uma defesa porfiada. Surgiu o golo, marcado por Paulo Vieira, enquanto a formação lisboeta por uma única vez tentou o remate à baliza. Os espinhenses têm agora praticamente garantido o apuramento para a fase final do Nacional. ■

**ELVIRA SILVA**

Especialista de dermatologia  
e venereologia  
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 7343467



**A.Z.V. - AUTO PNEUS, LDA.**  
ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Lavagem • Serviço de Pneus • Lubrificação e mudança de óleo

R. Indústrias, 217 - S. Félix da Marinha (Monte Lírio) - Telef. 7311095 - Fax 7311096

Armações  
Lentes de Contacto  
Óculos de Sol



MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL  
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO



# Árbitro foi a maior cruz dos 'tigres'



**GIL VICENTE 2**  
**SP. ESPINHO 1**

ESTÁDIO Adelino Ribeiro Novo, Barcelos  
ÁRBITRO Pedro Sanhudo (AF Porto)

Paulo Jorge	Nuno Sampaio
Bessa	Bodunha
Wilson	Duca
Dinis	Marco Aleixo
Sérgio Lomba	Gilmar
Matias	Paulão
Casquilha	Márcio Luís / 60'
Guga / 88'	Pedro
Pedro Santos / 58'	Carlos Pedro
Moreira	Artur Jorge
Tavares / 75'	Túbia / 74'
<b>A. Magalhães</b>	<b>Carvalho</b>
Jaiminho	Luís Póvoa
Fernando Gomes	Filó
Orlando / 88'	Pedro Silva
Mihacic / 58'	Moura / 60'
Ricardo / 75'	Tozé / 74'

No dia da Festa das Cruzes na cidade de Barcelos, o Sp. Espinho não teve ante o Gil Vicente uma grande "cruz". E não fosse Pedro Sanhudo ter medo que os adeptos gilistas se assanhassem com as suas decisões e tivesse assinalado mais duas grandes penalidades contra os locais, a esta hora seria outro galo que não o de Barcelos a cantar.

Ganhou o Gil Vicente, que assim comemorou o regresso à 1.ª divisão e nem sequer está em causa a justiça da sua vitória, mas a grande verdade é que o Espinho podia ter regressado de Barcelos com um resultado mais favorável caso não tivesse sido espoliado de dois penalties. A perder por 2-0 já na segunda parte, a equipa espinhense não se entregou e foi à procura de um melhor resultado, mas, apesar do seu domínio nos derradeiros trinta minutos, acabou por não conseguir evitar a derrota.

A equipa acabou o jogo com dinâmica e deixou a ideia que tem argumentos para entrar pela positiva na recta final do campeonato, talvez ainda a tempo de voltar ao terceiro lugar e à subida. ■

## Futebol juvenil

### Juniores rumo ao 'nacional'

Muito embora tivessem sentido grandes dificuldades, os JUNIORES do Sp. Espinho acabaram por vencer o Fiães (2-1) e deram mais um passo rumo ao Nacional. Na primeira parte, houve poucas ocasiões de golo pelo que o nulo ao intervalo era perfeitamente aceitável. Na etapa complementar, o Fiães inau-

guro o marcador e ainda disfrutou de uma outra oportunidade para marcar. Com determinação, os espinhenses foram à procura da baliza contrária e, em apenas dois minutos, Johnny bisou, acabando por garantir uma vitória que praticamente coloca o Sp. Espinho no Nacional da categoria na próxima tem-

porada. Em INICIADOS, a equipa A do Sp. Espinho perdeu em casa com o Caldas de S. Jorge, por 1-2, ficando sem hipóteses de subir ao Nacional. Por seu turno, as ESCOLAS empataram (1-1) em casa com o S. João de Vêrmas, mesmo assim, continuam destacadas no comando do distrital. ■

## Futebol de cinco

### Um sonho adiado

Para o nacional da 2.ª divisão de futebol de cinco, a Novasemente foi copiosamente batida no reduto dos Módicos (Sandim), por 8-3.

A formação de Esmojães tem vindo

a perder o fulgor evidenciado ao longo de todo o presente campeonato e, face a esta derrota, deixou de ter o sonho de subir ao escalão máximo da modalidade. ■



## Juvenis femininas do SCE são campeãs

A equipa feminina de juvenis do Sporting Clube de Espinho sagrou-se campeã nacional, no passado fim-de-semana, em Penacova.

As jovens espinhenses tiveram uma prestação notável, vencendo no primeiro jogo as madeirenses do CS Madeira, recuperando de uma desvantagem de 0-2. No segundo jogo, as espinhenses venceram a equipa açoriana do VC S. Miguel, por 3-0. No domingo, as jovens voleibolistas defrontaram o CV Viana, a equipa favorita. A equipa de Viana do Castelo venceu os dois primeiros sets mas o Sp. Espinho encontrou uma recuperação brilhante, conseguindo a vitória e a conquista do título nacional.

Em Oeiras, os juvenis da Académica de Espinho disputaram a final four do campeonato nacional. Tal como tinha acontecido na semana anterior com a equipa de juniores, os académicas perderam no jogo decisivo com o Benfica, por 3-0.

A final regional de voleibol - desporto escolar vai ser disputada em Espinho, de 7 a 9 de Maio. A prova é organizada pela Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira e vão competir equipas de escolas do Porto, Bragança, Vila Real, Lamego, Viana do Castelo e Braga. Os jogos disputam-se no pavilhão da escola e na Nave Desportiva e os escalões envolvidos são iniciados e juvenis, masculino e feminino. ■

## Futebol popular

### Quinta de Paramos firme na frente

Ao derrotar a Corredoura por 2-1 e beneficiando do empate entre os segundos classificados, a Quinta de Paramos aumentou para seis pontos a sua vantagem, quando faltam três jornadas para terminar o campeonato. Das equipas abaixo da linha-de-água, só o Desp. Ponte de Anta venceu, de pouco lhe valendo os três pontos, já que o seu destino é a divisão secundária. O Cruzeiro somou um ponto e está agora a dois da salvação, que parece ter sido garantida pelo Império, graças à sua vitória (2-1) ante os Águias de Anta.

Na divisão secundária há a registar novo desaire da Juv. Outeiros, que, depois de ter garantido a subida de divisão, tem vindo a claudicar. Mas nem o segundo nem o o terceiro classificados tiraram proveito da derrota do líder, já que também perderam, por 4-0 ante os Est. Ponte de Anta, e por 1-0 ante o Juv. Estrada, respectivamente. A Aldeia Nova continua em segundo lugar (que dá direito à subida) com três pontos de vantagem para a Ronda (menos um jogo). ■

### RESULTADOS

1.ª DIVISÃO			2.ª DIVISÃO		
Est. Vermelhas - D.P. Anta	2-3	G.D. Outeiros - Novasemente	1-2		
Corredoura - Qt.ª Paramos	1-2	Lomba - Canários	2-2		
Académico - Cruzeiro	0-0	E.P. Anta - Aldeia Nova	4-0		
Magos - Leões	1-1	D. Regresso - Sp. Esmojães	5-0		
Império - Ág. Anta	2-1	Morgados - Guetim	0-6		
Cantinho - Ág. Paramos	1-1	Idanha - Juv. Outeiros	3-1		
Ass. Esmojães - Rio Largo	2-1	Ronda - Juv. Estrada	0-1		

### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Qt.ª Paramos	23	15	6	2	51	Juv. Outeiros	23	16	3	4	51
Ág. Paramos	23	12	9	2	45	Aldeia Nova	23	13	5	5	44
Cantinho	23	13	6	4	45	Ronda	24	12	5	7	41
Magos	23	12	6	5	42	Idanha	23	10	9	4	39
Rio Largo	23	12	3	8	39	Canários	23	9	10	4	37
Leões	23	10	6	7	36	Guetim	23	10	6	7	36
Ág. Anta	23	9	8	6	35	D. Regresso	23	10	5	8	35
Ass. Esmojães	23	8	8	7	32	Novasemente	23	8	7	8	31
Império	23	7	6	10	27	Juv. Estrada	23	7	8	8	29
Corredoura	23	6	7	10	25	E.P. Anta	24	6	7	10	25
Cruzeiro	23	6	5	12	23	Lomba	23	4	12	7	24
Académico	23	3	7	13	16	Sp. Esmojães	23	2	13	8	19
D.P. Anta	23	5	1	17	16	G.D. Outeiros	23	4	5	14	17
E. Vermelhas	23	1	6	16	9	Morgados	23	0	6	17	6



## AXA Open: argentino consolida posição

O argentino Gaston Gaudio e a austríaca Evelyn Fauth foram os vencedores do AXA Open, o segundo maior torneio que se disputa em Portugal, que decorreu ao longo da passada semana, no Complexo de Ténis de Espinho.

Com esta vitória, o tenista argentino consolidou a sua posição nos primeiros 100 do ranking mundial, o mesmo acontecendo com o finalista vencido, o austríaco Markus Hipfl. Registe-se que os dois tenistas eram os dois primeiros cabeças-de-série do torneio.

Quanto à austríaca, a vitória permite-lhe entrar no lote das 200 primeiras, enquanto a finalista vencida, a espanhola Mariam Ramon, perde lugares, uma vez que venceu a prova em 1998.

A participação portuguesa foi modesta, com os tenistas nacionais a ficarem pelas primeiras rondas. O espinhense Pedro Leão, campeão nacional de cadetes e juniores, participou na qualificação, tendo sido afastado pelo bielorruso Merid Zahirovic. ■

**Ribe Cape**

Agora com novas e modernas instalações

GARANTIA • PREÇO • QUALIDADE  
RAPIDEZ • ESTACIONAMENTO  
PESSOAL ESPECIALIZADO • TÉCNICA

Abertos aos sábados de manhã

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho  
Telefone 02 - 732 12 76 • Fax 02 - 731 03 12

**Baliza**

**RESTAURANTE CHURRASCARIA RESIDENCIAL**

**A Arte da Boa Cozinha Tradicional**

Rua 62 n.º 37 e Rua 8 n.º 471 (Frente à estação da CP) • 4500 ESPINHO • Tel. 02.7340220 - 7340607

**CASA ALVES RIBEIRO**

da Rua 19, 294 - Espinho  
tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, correntes, de mesa, Aguardentes Velhas e Whiskies

'Há Moda, de Espinho 99'

# Trapos e trapinhos na Nave

Inserido na comemoração dos 100 anos do concelho, realizou-se novamente o certame "Há Moda, de Espinho".

À semelhança dos anos anteriores, desfilaram na Nave Polivalente alguns manequins com certa notoriedade, como é o caso de Fernanda Serrano, também actriz.

Como seria de esperar, a população de Espinho e arredores esteve presente, criando um ambiente agradável e acolhedor. Desta forma, sob o olhar atento dos amantes da moda, desfilaram as e os manequins com os seus trejeitos, bocas e corpos bem modelados que não escaparam aos olhares de cobiça masculino e feminino...

O desfile iniciou-se com o bailado "The Angels" seguindo-se a primeira parte, subordinada ao tema "a classe da indústria".

Foram, então, apresentadas as novas colecções da Artirene e da Jotex, que exibiram tons clássicos e claros, numa linha jovem, ligeira e desportiva.

Na segunda parte do espectáculo, coube a vez aos mais novos de desfilarem com a roupa da casa "Tucha". Com um colorido e frescura próprios dos mais jovens, esta "folia dos palmo & meio" fez lembrar a verdura dos campos, de certa forma alertando-nos para a preservação da natureza.

Chegados à terceira e última parte do evento, as "assinaturas com relevo" foram Katty Xiomara, Andreia Leite e a espinhense Paula Rola. A colecção de Katty Xiomara tinha um tema muito sugestivo, "I'm hot and on fire", assim como as propostas de praia, que eram quentes, mesmo escaldantes. A segunda estilista a apresentar a sua colecção foi Andreia Leite, que mostrou modelos práticos, a busca do conforto, o apelo à sensualidade... A última estilista foi Paula Rola, que apresentou propostas para uma mulher moderna, sóbria e requintada, modelos com linhas puras e contemporâneas, com inspiração nas tribos nómadas dos desertos africanos.

No fim deste evento, o "MV" esteve nos bastidores a falar com uma das mais famosas modelos, Fernanda Serrano: "Estou pela primeira vez em Espinho e adorei a organização do certame. Para além disso, tive prazer em desfilarem com modelos de criado-



Dois aspectos do desfile de moda

res espinhenses e gostaria de voltar a Espinho, não só para desfilarem, mas também para disfrutar desta cidade". Por fim, ouvimos a estilista espinhense Paula Rola, que nos

informou ir participar em várias feiras de moda, nacionais e internacionais.

E assim, mais uma vez, Espinho mostrou que a moda pode ser equiparada à arte. ■ R.V.S./M.G.

## A visão de um 'macho'

"Há moda, de Espinho"; logo, há notícia; para haver notícia tem de haver repórter - tudo bem; eis que, nos entretantos, o sr. director deste jornal se lembra: "E tu podes lá ir para dar a tua opinião", "claro, a visão dum macho!"

Daí a modéstia do título, a minha "irritação", impaciência e angústia por ter de escrever algo sobre moda (assunto que domino), mas, ao mesmo tempo, o meu agrado e alívio por me aperceber que a minha masculinidade e reputação estão intactas - afinal, trata-se da opinião dum macho.

Mas o que interessa aqui é falar do espectáculo do passado sábado e da moda (modelos inclusivé) lá apresentada. Quanto ao "pret-a-porter", "demodé" ou "negligé", não vou escrever por não saber, o único "-é" que o espectáculo me suscitou foi um "ehh!", aquando da passagem duma daquelas jovens mais acaloradas.

O referido espectáculo convém ser abordado tendo em conta três pontos: moda-homem, moda-criança e, claro, moda-senhora. A moda de homem foi tão escassa em qualidade quanto em originalidade, o mesmo se dizendo da simpatia dos modelos (se bem que a culpa não seja deles, que até desfilaram de forma muito profissional); as crianças brilharam, não tanto pela roupa/moda que passaram, porque poucos terão reparado nela, mas antes pela sua presença castiça e despreocupada.

Quanto à moda feminina, sua apresentação e apresentantes (acima de tudo), as sensibilidades e os comentários foram muitos e, claro, a opinião de macho não podia fugir muito daqui.

No que diz respeito às roupas, e moda em si, valeu a colecção da Jotex e Katy Xiomara (agora, dado o parecer mais formal, passemos aos pormenores), quanto às modelos muito há para dizer, mas, como a tinta já é pouca, saliente-se a presença de Fernanda Serrano, com a elegância digna de uma telenovela portuguesa, jornalista de série televisiva ou mãe de um qualquer "Jaime".

Este desfile fugiu um pouco daqueles que passam na TV Cabo, não só na "capacidade" dos modelos, mas também - na opinião dum macho - pela escassez de transparências.

Enfim, a visão dum macho! ■ C.H.C.

## Colóquio da 'Tertúlia Livramar'

# Espinho: os primeiros cem anos

O centenário da elevação de Espinho a concelho tem suscitado uma série de iniciativas. Por isso é que, na passada quinta-feira, a "Tertúlia Livramar" organizou um debate subordinado ao tema "Espinho: os primeiros cem anos".

Para debater este tema estiveram presentes quatro personalidades espinhenses, Azevedo Brandão, Carlos Gaio, Nuno Barbosa e Teixeira Lopes.

Assim, Azevedo Brandão começou por falar acerca dos termos pouco amistosos com que o "Correio da Feira" tratou a pretensão da então freguesia daquele concelho. No entanto, a troca de galhardetes pouco amigável não constituiu um entrave a que Espinho passasse a concelho. Nas palavras de Azevedo Brandão,

"a autonomia não foi fácil, até porque Espinho era a jóia do concelho da Vila da Feira".

O segundo orador foi Carlos Gaio, que apresentou uma perspectiva mais histórica, salientando que a elevação de Espinho a concelho foi resultado da industrialização do início do século, do caminho-de-ferro e da burguesia. Estes três elementos coordenaram-se de tal forma que originaram a necessidade de Espinho ganhar maior relevo. Neste contexto, Carlos Gaio afirmou que a Fábrica Brandão Gomes teve um papel primordial, já que foi um dos principais empreendimentos industriais de Portugal, catapultando assim Espinho a nível nacional.

Por seu turno, Nuno Barbosa apresentou uma outra forma de encarar Espinho,

Assim, lembrou a revista "Espinho Ilustrado" e as suas previsões utópicas - diga-se em abono de verdade -, acerca do que seria Espinho na década de 40. Entre muitas outras previsões, destacam-se uma futura linha férrea subterrânea, que seria possível ir ao Castelo da Feira em automotoras insonorizadas, ou mesmo uma avenida que ligaria Espinho até Esmoriz. Como Nuno Barbosa chegou a ironizar, "parece Júlio Verne! Ficção científica".

Por fim, Teixeira Lopes caracterizou Espinho como uma povoação encravada entre o mar e o concelho da Vila da Feira, acentuando a estruturação urbana de Espinho. Teixeira Lopes salientou que "já em 1900 Espinho possuía um mercado, igreja e uma planta que é

possível uma troca de ideias com a assistência. Desta forma, diversos assuntos "quentes" como o alargamento de Espinho, foram trazidos à ribalta. E houve até quem afirmasse estarmos, neste momento, num período semelhante, onde muitos problemas há ainda a ultrapassar para o concelho de Espinho poder ser alargado. ■ R.V.S.

o seu ex-libris". Também referiu que, no início do século, Espinho era uma localidade bastante mais alfabetizada em relação ao restante país e, com visível orgulho, afirmou ainda que um dos primeiros cinematógrafos

existentes no país foi sediado em Espinho. Tudo isto, como ele próprio salientou, "foram contributos decisivos para alterar e moldar a mentalidade espinhense".

Este debate prolongou-se pela noite dentro, sendo

